

HOMENAGEM A
JOSÉ DE CASTRO

MERCADO
NATAL OEIRAS

entrevista com

Nikolay Lalov

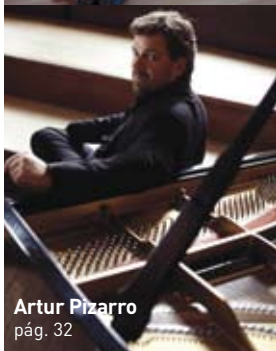
a alma musical da Orquestra de Câmara
de Cascais e Oeiras



Conversas na Aldeia Global
pág. 21



Ateliers no CAMB
pág. 23



Artur Pizarro
pág. 32



Orquestra de Câmara
de Cascais e Oeiras
pág. 33

DEZEMBRO '08

DESTAQUES

Homenagem a José de Castro	4
Mercado Natal Oeiras	5

ENTREVISTA

Nikolay Lalov, a alma musical da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras	6
---	----------

ENTRE PORTAS

1º de Dezembro, Queijas	15
--------------------------------	-----------

BOA VIDA

Fritos de Natal...	16
---------------------------	-----------

PASSE POR CÁ

Fornos da Cal, Paço de Arcos	17
-------------------------------------	-----------

Leituras	18
Diálogos	21
Roteirinho	23
Exposições	28
Música	31
Feiras	34
Teatro	35
Desporto	36
Cursos	38
Iniciativas	40
Museus	41
Utilidades	42
Antevisão	46



Cara(o) Múncipe,

Estamos em Dezembro e Dezembro quer dizer Natal.

Quer dizer que é tempo de aproximação aos outros e de reflexão interior. Tempo de juntar o essencial do ano que está agora a terminar, com tudo o que teve de bom e de mau e projectar o que está para vir. Este balanço, para ser proveitoso, requer equilíbrio, exige harmonia, implica um pouco mais de atenção ao que somos e queremos ser, pressupõe um olhar necessariamente mais doce com o mundo que nos rodeia.

Por isso, também, decidimos criar no centro histórico de Oeiras um Mercado de Natal. Um espaço para adultos e crianças se divertirem e assim entrarem no espírito da época, aproveitando a alegria que traz o poder estar junto. Esperamos, desta forma, contribuir para um Natal mais feliz e divertido, cheio de animação.

Ao mesmo tempo, estamos a preparar para 2009 um conjunto de surpresas que na altura certa, teremos o prazer de lhe apresentar. Por ser de festa, o próximo ano vai ser um ano em cheio. Para já, posso-lhe dizer que teremos igualmente um 30 Dias renovado e, acredito, ainda mais ao seu gosto.

Desejo-lhe uns bons 30 Dias e um óptimo Natal!

O Presidente da Câmara

Isaltino Morais

Decidimos criar no centro histórico de Oeiras um Mercado de Natal. Um espaço para adultos e crianças se divertirem e assim entrarem no espírito da época, aproveitando a alegria que traz o poder estar junto

Homenagem a José de Castro

07 de Dezembro | Domingo
Paço de Arcos



O actor José de Castro vai ser alvo de uma homenagem que incluiu uma romagem à sua estátua e uma apresentação teatral a cargo do Grupo de Teatro "O Bando". Nascido em Paço de Arcos, a 16 de Novembro de 1931, iniciou a sua carreira teatral no Clube Desportivo de Paço de Arcos, em 1952. Mais tarde, passou pelo Teatro Nacional D. Maria II. Ao longo da sua carreira foi distinguido com o 'Prémio Eduardo Brazão', o 'Prémio de Imprensa' (1958/1964/1968/1970) e o de 'Melhor Actor Português' (1962/1972). Morreu a 6 de Outubro de 1977, em Lisboa, aos 46 anos de idade.

16h30 | Romagem à estátua de José de Castro

17h00 | Apresentação de duas personagens – O Menino e A Joana, do espectáculo "Em Fuga"

Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos



O Menino e A Joana

Menino é uma personagem que fugiu do livro *Homenagem ao Papagaio Verde*, de Jorge de Sena. Não tem nome: é o Papagaio Verde, e parece, porque fala, um ser maravilhoso. O Menino tem pai, mas ele anda sempre por fora e quando volta para casa fica junto da mãe sem jeito de abraçá-la. Joana é uma personagem que fugiu de *Silêncio e Saga*, in *Histórias da Terra e do Mar*, de Sophia de Mello Breyner Andresen. O avô de Joana percorreu a vida como um estrangeiro, que ao procurar um rumo perde as coordenadas da navegação. Nunca pudera regressar à ilha porque o pai nunca lhe havia de perdoar ter escolhido as vagas medonhas do mar contra sua vontade. Com Raúl Atalaia e Suzana Branco e encenação de João Brites.



Mercado Natal Oeiras

Até 24 de Dezembro

Segunda a quinta, domingos e feriados | 10h00 às 21h00

Sextas, sábados e vésperas de feriados | 10h00 às 23h00

Centro histórico de Oeiras

Os próximos dias de Dezembro enchem-se de espírito natalício e muitas actividades. O Pai Natal desce a Oeiras trazendo às crianças, e adultos sonhadores, um leque de acontecimentos que antecedem a quadra. Teatro, dança, concertos, vão animar Oeiras, e os visitantes são convidados a fazer parte desta festa. Um local onde os visitantes podem também fazer as suas compras de natal, comprando produtos nacionais. A ideia da criação de um mercado de Natal em Oeiras, (um pouco à semelhança do que se começa a fazer noutras localidades do país e já com muita tradição em alguns países europeus), é criar um espaço muito acolhedor, alegre, repleto de espírito natalício e um mercado com uma boa oferta de produtos nacionais. As crianças têm neste local um pequeno mundo imaginário de Natal e algumas actividades, sempre com a vertente cultural em primeiro plano. No Mundo da Lua participa no Mercado de

Natal com Teatro, apresentando diariamente a peça "A Procura do Natal", uma produção própria com os actores Victor de Freitas e Nuno Theias, apresentações de manhã para escolas e aos fins de tarde e noite para o público em geral. Dinamizam também um espaço de atelier onde, entre muitas outras actividades, as crianças constroem um postal para escrever ao Pai Natal que podem colocar num verdadeiro marco do correio aí existente. No espaço de atelier os visitantes podem interagir com brinquedos de imagem em movimento e assistir à magia de pequenos filmes de animação com temas desta quadra. No Mundo da Lua criou também uma casa muito especial onde o Pai Natal convida todos a levar uma fotografia de recordação. Todos os espectáculos e actividades são gratuitos.
Contactos:
www.oeirasnatal.co.cc



Nikolay Lalov

a alma musical da Orquestra de Câmara
de Cascais e Oeiras

Entrevista **Carla Rocha**

Fotos **Carlos Santos**

Nikolay Lalov poderia ter sido matemático, professor de línguas, mas a bem de todos que o ouvem, desde cedo se rendeu ao violino. Aluno exemplar, quis ensinar tudo o que sabe desenvolvendo a sua veia pedagógica. Violinista, maestro e professor, Nikolay não se esgota numa vida simples. Há dezanove anos em Portugal, promove o intercâmbio cultural. Na Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras – OCCO, incentiva a cultura musical bem como o lado educativo, para acender a chama de todos os que, desde tenra idade, o ouvem. Reinventa-se constantemente e já pôs a OCCO a tocar Pink Floyd e Abba e agora chegou a vez do Fado, no próximo dia 19, na Igreja da Cartuxa com a fadista Maria Ana Bobone. Oriundo da Bulgária, encontrou em Portugal a sua música enquanto se rendia às cores que o sol faz vibrar e ao Bacalhau à Braz, a que nunca resiste. Ciente de que cada país salienta algo de diferente no ser humano, afirma que ‘Portugal o fez poeta’. Um homem filho do mundo, mas que encontra em Portugal o sítio para onde gosta, sempre, de regressar. Uma vida repleta de vários andamentos.

Alguém o influenciou para começar a estudar violino com a tenra idade de seis anos?

O meu pai tinha um grande amor pelo violino. Estudou mas não conseguiu evoluir muito, mas acabou por transmitir essa vontade aos filhos. Primeiro começou o meu irmão e eu, que tinha uns 5 ou 6 anos, passava a vida a chorar, porque também queria tocar, mas era difícil encontrar um violino tão pequeno para mim porque para além de ser muito novo, era um miúdo muito baixinho e pequenino.

Nessa altura não havia violinos mais pequenos?

Não, não havia e nessa altura os miúdos começavam a tocar violino com oito ou dez anos, e eu tinha seis e uns seis anos num menino muito pequenino.

Mas sei que foi de uma forma caricata que acabou por ter um violino!

Pois, é uma história engraçada. O meu padrinho tinha um filho que a dada altura tinha tido um violino, mas que depois se desencantou com o instrumento e o violino foi remetido para um sítio qualquer do sótão. Quando o meu pai andava à procura

de um violino com um tamanho aceitável para mim, descobre que o meu padrinho tinha um e faz-se uma troca curiosa, o meu pai deu um garrafão de vinho ao meu padrinho e o meu padrinho deu-lhe o violino.

Deve a um garrafão de vinho o seu início na música?

(risos) Nem mais, até costume contar esta história aos miúdos.

O violino sempre foi a sua paixão, nunca o pensou trocar por um outro instrumento?

Não, nunca.

Fiel ao violino

Sempre fiel, e deixe-me que lhe diga que, nessa altura, nem os meus pais achavam que eu ia ser um profissional da música, mais precisamente do violino.

Entendo que quando os pais colocam os filhos na música, é um complemento à educação, não é tanto com a finalidade de fazer da música o seu rumo?

Exacto. Os meus pais tinham a ideia que noventa por cento dos pais têm, que é fazer da música um complemento à cultura geral. Eu comecei numa escola de bairro, pequenina. E lembro-me que



nas festas que a comunidades fazia, tipo Junta de Freguesia, eu ir tocar em cima de uma cadeira porque se assim não fosse, ninguém via quem estava a tocar (risos).

Mas essa escola de bairro, como diz, a dada altura deixa de ser capaz de acompanhar o Nikolay?

Ao fim de dois ou três anos, percebe-se se um aluno tem, ou não, aptidão para o seu instrumento. E ao fim de dois anos, o meu professor teve uma conversa com o meu pai e diz-lhe que já não se sente capaz de continuar a dar-me formação. Que precisava de ir para uma outra escola, com outro grau de exigência.

E onde continua a sua formação?

Depois faço provas na Escola Nacional de Música da Bulgária e houve um problema de incompatibilidade de horário, porque os meus pais não achavam que este era o meu caminho...

Que caminho é que eles queriam para si?

Nem sei muito bem, aliás, se vir bem, o passo seguinte mostra que o meu pai fez grandes sacrifícios por esta minha paixão pela música, porque comecei a trabalhar com um professor particular, aos sábados, e o meu pai acordava muito cedo e levava-me às aulas, que eram muito longe, e ficava horas à minha espera. E isto durante sete a oito anos. E isso mostra que ele estava empenhado na minha formação. E eu gostava muito desse meu professor.

É muito importante gostar-se do professor?

Eu digo sempre que nessas idades, gostar do professor, é crucial. Pode fazer a diferença entre ir em frente ou ficar pelo caminho. E nem falo da parte técnica, falo mais da parte de acender a chama. E o meu professor falava com fantasia, contava coisas deste e daquele compositor que

estávamos a tocar. Fazia magia. E que me lembre, esses foram os momentos mais bonitos da minha infância.

É curioso falar-me de toda a felicidade que sentia, porque achava que um miúdo com 8 anos que está fechado numa sala a aprender música, sentir-se-á triste por não estar a jogar futebol com os amigos?

Nessa altura não senti, mas mais tarde isso aconteceu. A idade mais complicada em que muitos miúdos desistem de tocar o seu instrumento é a partir dos doze ou treze anos até aos quinze ou dezasseis anos. E isto tem uma explicação, porque é a altura em que os miúdos abrem para a vida, têm um mundo de descobertas pela frente, têm sede de viver, parecem aqueles cães pequeninos que quando saem à rua começam a cheirar tudo. E depois, para piorar a situação, nesta fase os miúdos entram numa fase da instrução que exige um pouco mais de esforço em termos de tempo, persistência e de paciência.

Mas voltando ao seu percurso, como é que o sedimenta?

Quando tinha catorze anos tinha de decidir para onde ir, que rumo deveria tomar, e era mais complicado porque eu tinha apetências para outras áreas, tais como a matemática, as línguas. E o meu pai, que é advogado, tinha muitas dúvidas quanto à continuação da minha aprendizagem. E na altura, a pedido do meu pai, encontrei-me com um excelente professor da Bulgária para me ouvir tocar e dar a sua sentença. A opinião desse professor era fulcral para a minha vida futura. Ouviu-me tocar e disse, sem qualquer dúvida, que eu tinha muito talento para a música, para a arte. E praticamente decidiu a minha vida. Porque a partir dali começou uma outra fase, muito mais profissional.

Ficou contente com a sentença?

Na altura fiquei, mas depois veio aquela fase de que me falava no início da nossa conversa, em que os meus amigos estavam a jogar a bola e eu com o violino.

Sofreu com essa escolha?

Nunca sofri porque sou uma pessoa ambiciosa, mas às vezes tinha pena. Mas fiz uma combinação com os meus amigos. Perto de minha casa havia um ginásio onde os meus amigos iam jogar pingue-pongue e então, fizemos um acordo de cavalheiros. Ao

fim de cinquenta minutos de praticar violino, tinha de descansar uns vinte minutos, então saía de casa a correr e ia para o pavilhão e eles já sabiam que, assim que eu entrava, um deles deixava de jogar pingue-pongue e dava-me o lugar. Eu jogava vinte minutos e corria para casa praticar violino.

E assim consegue o melhor dos dois mundos! (risos)

Pois é, e mostra os grandes amigos que tinha. Mais tarde a envolvimento com os outros alunos da Escola de Música que frequentava e que era a melhor escola de música da Bulgária, torna-se mais vincada, porque eram extraordinários, tinha amigos excelentes e vivíamos muito à volta da música e nunca me lembro de pensar que não tinha acertado na minha escolha de vida.

Definido que está o seu percurso, nunca houve um corte com a música?

Houve e foi simplesmente horrível. Na Bulgária era obrigatório, assim que se acabava o curso, fazer dois anos de tropa. E por mero problema jurídico ou burocrático não consegui entrar na orquestra do exército e fui para a tropa normal e foi difícil. Devo dizer que foi um dos momentos mais difíceis da minha vida.

E podia tocar violino na tropa?

Só ao fim de três meses pude começar a tocar, mas houve um período de quatro meses que nem peguei no violino. Foi um momento difícil em todos os aspectos, mas no meio deste sofrimento todo há algo positivo, ou seja, formou o meu carácter. A seguir a isso, nunca me assustei com mais nada. Nunca deixei que as dificuldades me vencessem.

Ganhou uma medalha de ouro pela excelência com que tocava violino.

Sim, mas hoje olho para trás e acho que era um pouco de marketing do regime, para incentivar, para animar, não sei. Eu era um rapaz que em outras áreas também tinha boas notas. Sempre fui muito certinho.

A minha mulher, que já me conhecia na altura, diz que eu era um rapaz sem interesse porque era tudo muito metódico, muito certo (risos).

Imagino que nas festas familiares era sempre requisitado para tocar?

Sempre e era o momento favorito dos meus pais (risos). E eu tinha o local preferido para



o fazer, que era num canto estratégico. E era estratégico porque o violino é um instrumento que precisa de espaço, de ar à sua volta para que a melodia se espalhe, e escolhi o canto onde a sonoridade saía da forma que eu queria.

Começa a dar aulas muito cedo?

Sim, tornei-me professor muito cedo e é algo que gosto muito.

Maestro, chegamos àquela parte da nossa conversa onde terá de nos explicar como é que, com 29 anos, se dá a sua vinda para este canto da Europa, este nosso Portugal?

Isso foi sorte, foi o acaso. Eu comecei cedo a dar aulas e tudo corria bem, mas senti, a dada altura, que ainda era muito cedo para sentir o retorno do investimento que tinha feito. E decidi tirar um curso de direcção de orquestra e aos 29 anos já tinha as duas vertentes de música. Nessa altura acalentava o sonho de fazer ambas as coisas, ou seja, tocar e dirigir. Fui para férias com a minha mulher e durante as férias recebo um telefonema de uma amiga a dizer que há um maestro português, que estava na Bulgária nessa altura, e que estava à procura daquilo que eu queria fazer, que era dirigir a orquestra, quando ele não podia, e tocar nessa orquestra quando ele dirigia.

De que maestro está a falar?

Do Maestro Álvaro Cassuto, da Orquestra Nova Filarmonia. E isso mudou minha vida em duas semanas.

E decidiu logo? Sem hesitar?

Sim, porque era por um prazo de seis meses e que tinha eu a perder? Achei que poderia ser interessante ir para aquele país do outro lado da Europa, um país do qual sabia algumas coisas, de que tinha alguns conhecimentos. Conhecia bem Mário Soares, Álvaro Cunhal, tinha conhecimento de alguns escritores portugueses. E vim para cá no dia 1 de Outubro, que é uma data muito simbólica porque é o Dia Mundial da Música. E chego a Portugal, num dia lindo, cheio de sol e fiquei espantado pelas cores. Chamo sempre a atenção aos meus amigos para estas cores onde o azul é mesmo azul, o amarelo, mesmo amarelo. São cores fortíssimas que não existem noutros países, talvez exista no sul de Itália, mas pouco mais.

Veio sozinho, embora já estivesse casado?

Sim, vim sozinho, porque não nos podemos esquecer que era só por uns meses. E depois de ter saído da Bulgária dão-se as grandes mudanças na Europa, com a queda do muro de Berlim. Tenho uma lembrança muito engraçada dessa altura que vou partilhar. A Orquestra Nova Filarmonia

era constituída por músicos de várias proveniências, havia polacos, russos, romenos, checos e todos os dias, havia um que pegava num jornal e dizia: «Hoje o meu ditador caiu», e no dia seguinte era outro, e riamos-nos. Eram tempos muito interessantes. E na Bulgária também se deu uma mudança. Foi uma época muito romântica porque se acreditou mais no amanhã, na felicidade, no futuro. O romantismo de uma democracia jovem é algo muito bonito.

E porque decidiu permanecer?

A vida nessa orquestra era muito difícil. Em três meses conheci todos os cantos de Portugal, que passei a conhecer melhor que a Bulgária. Era um constante entrar no autocarro, tocar, voltar a entrar no autocarro, tocar, muito cansativo. Cheguei ao Ano Novo e falei com minha mulher e mostrei uma certa vontade de voltar para a Bulgária e ela disse-me: 'Nem pensar, que isto aqui está muito difícil'. E então em vez de eu voltar para a Bulgária, a minha mulher veio para Portugal. Mas nessa altura eu tinha decidido deixar a orquestra e arranjar um outro emprego. Fui à Orquestra Gulbenkian e disse que estava disponível para prestar provas como violinista. Gostaram e convidaram-me a ficar.

E como foi a adaptação a uma nova língua?

Quando estive na Orquestra Nova Filarmonia não havia problema porque ninguém era português e falávamos russo, inglês, búlgaro. O choque dá-se quando decido sair da Orquestra Nova Filarmonia e ficar cá e aí sim, tinha de comunicar em português. E lembro-me da primeira vez que fui à repartição de finanças para pedir o número de contribuinte e saí de lá, meia hora depois, suado, completamente suado e sem ter conseguido comunicar. E as primeiras férias que eu e a minha mulher passámos em Portugal, ficámos em casa, com um livro e umas cassetes que ensinavam a falar português.

Em 1997 torna-se Director Artístico na Escola Artística de Évora, porquê? Não ficava um pouco fora de mão?

Nessa altura foram criadas uma série de escolas profissionais com os fundos europeus e convidam-me para criar o curriculum de uma escola de música tendo

em conta o modelo de escola da Bulgária. Deixei a Gulbenkian depois de um ano e fui para Évora.

Nunca se mudou de armas e bagagens para lá?

Cheguei a pensar nisso, mas nunca o fiz, mas gostava muito da cidade, das pessoas, dos miúdos. Comecei uma escola de zero e foi muito gratificante. Em 2000 já tínhamos uma orquestra enorme de meninos entre doze e dezassete anos.

E a orquestra rapidamente deu frutos, lembro-me de ter representado Portugal em Hanôver?

Exacto, em 2000 representa Portugal na Expo de Hanôver. Era um grupo muito bom e foram muito gratificantes os anos em que trabalhei em Évora.

Não deixa de ser curioso que um Búlgaro vá representar Portugal?

E porque não?

É um cidadão do mundo?

Sim, pois claro.

E já levou um pouco de Portugal para Sófia quando organizou as Jornadas de Cultura Portuguesa, no ano de 1994.

Claro e gosto muito. Eu já fui umas três vezes com a orquestra à Bulgária e digo sempre aos meus músicos, 'aqui nós somos todos portugueses, porque estamos a representar Portugal'. Quando me perguntam se me sinto mais búlgaro ou mais português, a minha resposta está pronta.

E qual é?

Na Bulgária sou português porque faço promoção da cultura portuguesa. Em Portugal sou búlgaro, porque promovo a Bulgária e em outros países sou búlgaro e português, porque promovo ambos os países.

Quatro anos após ter vindo para Portugal, cria a Orquestra de Câmara de Cascais, porque Oeiras só entra mais tarde. Como surgiu essa ideia?

Já deve ter percebido que tenho ideias atrás de ideias e estou sempre a mil, nunca estou satisfeito. Se perguntar à minha mulher ela dirá que não é nada fácil viver com uma pessoa como eu. Mas olhe que pode ser muito bom, porque não se cai na monotonia, não há dias iguais, o que para uma relação pode ser excelente. Não, a minha mulher dir-lhe-á que é



cansativo (risos). Mas estava em Évora e vivia em Cascais. E um dia surgiu a oportunidade de mostrar ao Prof. Piñeiro Nagy, do Festival do Estoril, uma actuação para esse mesmo festival. Correu bem. No ano seguinte voltámos a actuar e um belo dia decidi fazer uma proposta à Câmara de Cascais para a criação de uma orquestra de câmara. Em 1996 a Câmara de Cascais atribui a primeira verba para a criação da orquestra a que damos o nome de Orquestra de Câmara de Cascais. E em 1997 a Câmara esqueceu-se de nos dar a verba e a orquestra não funcionou e foi aí, quando deixámos de actuar e começaram a chover pedidos para actuarmos que viram que era bom existirmos.

Às vezes é preciso ficar sem algo para se lhe dar valor.

Pois e foi o caso. E em 1998 apresentei um projecto um pouco mais ambicioso à vereação de Cascais, nomeadamente ao Vereador José Jorge Letria. Nessa altura, o vereador disse que a Câmara de Cascais não possuía capacidade para assumir este projecto na totalidade e sugere-me ir falar, também, com a Câmara de Oeiras. E começou um processo que mostra que quando há boa vontade, não existem fronteiras políticas. Sou recebido

pelo Presidente de Oeiras, Isaltino Morais e ele, em cinco minutos, diz que sim ao projecto. E em 2000 a orquestra arranca com a primeira temporada de concertos que eram quase metade dos que fazemos actualmente.

Ou seja, está a correr bem?

Sim, é um bom sinal.

Como nunca está quieto, resolveu, em 2002 criar a escola de música Concertino?

Isso foi o passo seguinte. O ensino faz falta, é muito importante. E já temos 280 alunos, podendo ir até aos 350.

O maestro encerra em si três vertentes, músico, maestro e professor. Qual o papel que mais gosta de fazer?

É difícil responder. Tenho muitos gostos. O meu problema principal é que o dia só tem 24 horas. Gosto das três vertentes. E se lhe disser que também pinto? Pois, gosto de muita coisa...

E que música gosta, para além da incontornável clássica?

Da boa música.

E o que é a boa música?

A boa música pode ser folclore, jazz, blues, pop-rock... e é aquela que, independentemente do género, mexe consigo. É aquela que transmite emoções. Essa é a boa música. Mas se tivesse de



aconselhar, quando se chega a casa, para relaxar, conselho Johann Sebastian Bach. De manhã, para dar ritmo a um novo dia, Vivaldi ou Beethoven, que dá gana, dá força. **A OCCO tem um público fiel?**

Tem. Eu até já conheço parte das caras das pessoas. E o público já conhece os músicos e falam com eles. Mas ainda desejo crescer em termos de público. Ainda há muitas pessoas que não nos conhece.

Creio que a cultura portuguesa, ao contrário da búlgara, não está muito ligada à música clássica.

É verdade, mas está cada vez mais ligada. A Bulgária teve uma forte tradição na música, por isso quando cheguei cá fiquei um pouco surpreendido, mas nos últimos seis anos, senão mais, noto um movimento em crescendo em Portugal.

Fale-me do recital 'Fado Português'?

É uma aposta forte até para mim. Este recital obriga-me a reinventar-me e eu gosto disso.

Mas como se dá a fusão entre a música clássica e o fado, ou melhor, entre o maestro e a fadista?

Conhecia-a num concerto de beneficência para doentes de cancro. Já na altura fizemos três arranjos das suas músicas para a orquestra. Correu tão bem que no fim achámos que havia potencial para,

nesta temporada, realizarmos um concerto com ela. Mas não levanto mais o véu porque quero que seja surpresa.

Gosta de fado?

Gosto muito de fado, muito mesmo. Um das prendas que já comprei para levar para a Bulgária são CDs de fado.

Sempre dedicado ao intercâmbio cultural?

Sempre. É muito gratificante. Mas sabe que são bem recebidos. Este Verão fomos convidados para o Festival de Sófia, e levámos música contemporânea portuguesa. Tocámos dois dias e no primeiro estava quase cheio e no segundo o espaço estava completamente lotado. Toda a gente gostou. Toda a gente elogiou a OCCO e o facto de ter levado música portuguesa. Gravamos para a Rádio da Bulgária e lá fui contar a história dos compositores como Lopes Graça, Cláudio Carneiro, Joly Braga Santos, Sousa Carvalho, compositores que ninguém conhecia e que ficaram a conhecer e melhor do que isso, ficaram a gostar. E como já fomos convidados para ir ao Festival de Sófia de 2009, estou a pensar levar a guitarra portuguesa.

Há quem pense no maestro como um elemento dispensável numa orquestra.

Pois.

Estou a dar-lhe uma novidade?

(risos) Não, não está. É verdade que há quem pense isso, mas sabe que às vezes faço o seguinte exercício com os meus músicos, deixo-os sozinhos a tocarem e é vê-los cada um a ir para o seu lado. Sem maestro não há liderança, não recai sobre ninguém o acto de começar, de união. Até pode correr bem, mas é bem mais complicado. O elemento 'maestro' é fundamental para que os tempos ocorram no espaço certo.

E sabe que me ocorre sempre o seguinte pensamento, pelo facto de estarem de costas, quando algo corre mal, podem fazer as caretas que bem lhe apetece.

Trabalharmos de costas é uma grande vantagem. Nem imaginam quanto (risos)!

E o futuro, em Portugal ou na Bulgária?

Claramente Portugal. Nós, os músicos, vamos atrás da música. Onde está a música, nós estamos lá e a minha música está em Portugal.

| 1.º de Dezembro, em Queijas o clube desenrascado!

Aqui, tudo é diferente, a começar pelo desporto rei (futebol) que, simplesmente, não existe. O 1.º de Dezembro, faz 93 primaveras este mês e embora os festejos não sejam de monta, a verdade é que motivos não lhes faltam para um verdadeiro festejo, com uma sede nova quase concluída e o campeonato de andebol a correr muito bem, ou como diz o seu entusiasta presidente, Paul Serra: «há cinco fins-de-semana que não perdemos». A vida social e cultural de Queijas mistura-se com a colectividade, um pouco como acontece com outras freguesias, mas aqui o que os move é o andebol, desporto que abrange desde iniciados aos seniores. E para ajudar a suportar economicamente os custos deste desporto, o clube viu-se impelido em criar outras actividades, tais como Taekwondo e a vertente de Ginásio.

Sem sede até meados de 2009, é com entusiasmo que Paulo Serra fala da obra que custou à autarquia 300 mil euros: «Era impossível subsistirmos sem o apoio da Câmara de Oeiras, impossível.». Há meia dúzia de anos o clube quase soçobrou, mas um grupo de pais de atletas pegaram no clube e deram-lhe nova reabilitação, como é o caso do presidente. Aliás, Paulo Serra vai mais longe, quando a Câmara de Oeiras deu um autocarro para transporte dos atletas e não havendo nem motorista, nem dinheiro para contratar um, logo Paulo Serra se meteu a tirar carta para poder conduzir os seus desportistas pelos quatro cantos de Portugal. Hoje, o presidente, para além da presidência e motorista, é também o que faz as estampagens dos patrocínios no equipamento. Desenrascado, Paulo Serra diz que esta é a única forma de fazer com que o clube não esmoreça: «O clube merece que se dê o máximo e normalmente não discuto problemas, só penso nas soluções», talvez por isso, quando um menino se inscreve, a



primeira pergunta que o presidente lhe faz é 'o que faz o teu pai'? E à custa desta forma inquisidora de ser, conseguiu o patrocínio da Delta, da Era e da Delta Force.

Para o futuro, não pedem muito: «em tempos queríamos ser a referência do Andebol no concelho, e já somos, agora só quero arranjar mais meninos e continuar a ganhar os jogos. Que mais posso pedir?».

Para festejar mais um aniversário, organizaram um torneio onde vão jogar com o Benfica, Sporting e o Belenenses. Quanto a festas, essas deixam para a inauguração da sede, no Verão de 2009. No final da época, rumarão a Barcelona, como fazem há uns anos a esta parte, para mostrar aos petizes um dos torneios de referência. E quem pode, paga, quem não pode, não fica em terra, porque: «O clube também sente que possui obrigações sociais, e se um menino não tem posses, lá nos arranjam os levá-lo». Um clube desenrascado, sem dúvida.

1.º Dezembro

Largo 1.º Dezembro, nº1
2745 – Queijas

Fritos de Natal

Se não os podemos vencer...

Mesmo sabendo que são pouco saudáveis, passar a época natalícia sem comer filhoses, rabanadas ou sonhos é tarefa quase impossível.

Como em outros alimentos similares, a solução não passa pela restrição ao consumo mas sim pela moderação. E neste caso, pode ainda ter mais alguns cuidados que ajudam a minimizar os efeitos nocivos.

Sempre que utiliza a fritura como método de confeção de alimentos deve ter em atenção:

- as características do modo de confeção em si;
- a selecção e utilização dos óleos para fritar.

Fritar os alimentos retira-lhes água e acrescenta-lhes gordura, aumentando desta forma o seu valor calórico. Os fritos de Natal têm adicionalmente muito açúcar e por isso são tão calóricos: 100 grs de rabanadas equivalem a 293 calorias e a mesma quantidade de sonhos, 389 calorias. Para manter o seu equilíbrio e não ganhar peso, não se esqueça de compensar fazendo actividade física. Umas boas caminhadas são uma óptima solução.

Os óleos alimentares quando sobreaquecidos degradam-se dando origem a compostos prejudiciais à saúde. Para diminuir a formação destas substâncias siga estas indicações:



- A fritura deve fazer-se a 180°C: as baixas temperaturas, a penetração de gordura é superior; temperaturas mais altas aceleram a deterioração dos óleos.
- Utilize azeite ou óleo de amendoim para fritar: têm respectivamente 220° C e 180°C como temperatura a partir da qual iniciam a degradação.
- Não use o óleo mais de três a cinco vezes: antes de o guardar, filtre sempre e guarde-o num recipiente protegido da luz do ar (tapado).
- Se o óleo começar a ficar escurecido renove-o imediatamente: a cor do óleo é um bom indicador da sua degradação e um aviso de que não está a respeitar as temperaturas máximas de fritura aconselhadas.
- Retire o excesso de óleo: escorra bem os alimentos e use o papel de cozinha para absorver o óleo em excesso.

Boas escolhas e boas festas são os votos do Boa Vida. Até para o ano!

Recicle o óleo usado

Os óleos alimentares usados quando são lançados directamente nas redes de esgotos provocam problemas graves de poluição de água e solos, corroem as tubagens dos edifícios, entopem os esgotos e causam a obstrução dos filtros de gorduras existentes nas Estações de Tratamento de Águas Residuais. Por isso não despeje o óleo usado nas canalizações. Depois de frio, coloque-o numa garrafa de plástico e deposite num dos oleões disponíveis em Oeiras. Mais informações em www.oeinerge.pt



| Fornos da Cal, Paço de Arcos

Rua dos Fornos – aí se encontra o conjunto de Fornos da Cal que deram o nome a esta rua, outrora muito próxima do mar, principal via de escoamento deste produto.

A data de construção destes fornos é desconhecida, pelo que a referência mais antiga registada remonta 1582, no “Memorial Histórico ou Colecção de Memórias sobre Oeiras” onde é feita alusão à produção de cal em Paço de Arcos a propósito da construção da Fortaleza de S. Julião da Barra.

No século XVIII o complexo de produção era de grande dimensão, em que o produto tinha o mercado externo como principal destino, destacando-se Lisboa onde tivera grande importância na reconstrução da capital após o terramoto de 1755 e nas obras públicas.

A dimensão deste complexo excederia a área que agora se conserva. Seria constituído por cinco fornos, pelo menos, que actualmente ocupam uma área de 900m². Cada forno tem 9 a 10 metros de altura e 7 a 8 metros de largura. Julga-se que no pico da sua produção, esta unidade facilmente consumia de 150 a 200 toneladas de pedra, cuja cozedura demorava 20 a 30 horas.

Estes fornos eram pertencentes a particulares, tendo o Marquês de Pombal aqui possuído também um “grande forno”, onde mandava cozer a cal que utilizava nos empreendimentos das suas propriedades.

Não é possível especificar uma data de cessação da actividade de produção de cal em Paço de Arcos, julgando-se no entanto, face a registos bibliográficos que, em meados do século XIX esta já estaria extinta.

Desde Fevereiro de 2002 que os 5 fornos estão classificados como imóvel de interesse público, quatro deles pertencentes a particulares e um outro à CMO que até à data procedeu a duas intervenções de recuperação, possibilitando visitas ao mesmo.

Paço de Arcos fora um dos importantes núcleos industriais do Concelho de Oeiras onde se destacaram diversas actividades, desde a extracção de pedra (pedreiras), produção de cal (fornos de cal) que consome lenha (criação de estâncias de madeira) ao fornecimento de argamassa, cimento e fundente (fundição de ferro).

Venha ao encontro de Paço de Arcos e visite o Forno da Cal. Aproveite e deça a Rua Costa Pinto, tome uma bebida e prove os Cacetes de Paço de Arcos (“bolo seco” tradicional desta freguesia), um pouco mais à frente descubra a Capela dedicada ao padroeiro das “gentes do mar” – Senhor Jesus dos Navegantes e, mesmo ali ao lado, descontraia e aprecie a magnífica vista para o Tejo que o Jardim do Palácio dos Arcos lhe proporcionará.

Fornos da Cal

Rua dos Fornos, Paço de Arcos | Acesso livre e gratuito.

CAFÉ Com Letras

3 Dezembro | Quarta | 21h30 | Biblioteca Municipal de Algés

| Carlos Vaz Marques conversa com Ondjaki



Na véspera de receber o seu mais recente galardão, o Prémio de Conto Camilo Castelo Branco da Associação Portuguesa de Escritores, atribuído ao título "Os da minha rua", em 2007, Ondjaki vai estar na Biblioteca Municipal de Algés para mais um Café e uma Conversa com os leitores e com Carlos Vaz Marques.

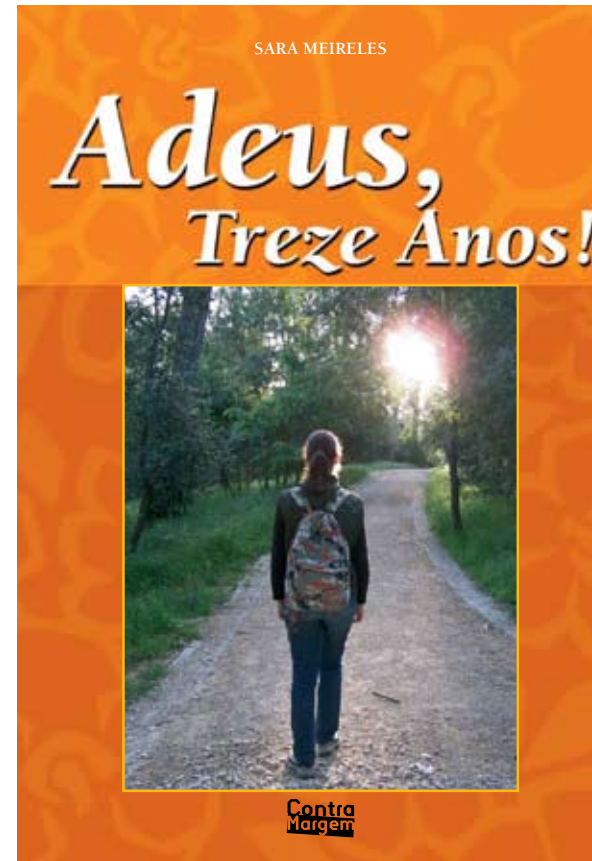
Ndalu de Almeida, mais conhecido pelo pseudónimo Ondjaki, nasceu em Luanda em 1977. É um jovem prosador e poeta que também escreve para cinema, tendo co-realizado o documentário sobre a cidade de Luanda, "Oxalá Cresçam Pitangas – Histórias de Luanda". Muito embora tenha iniciado o seu percurso literário na poesia e na arte de escrever contos, também se distinguirá, mais tarde, no romance. O seu primeiro romance

é, justamente, o título "Bom Dia Camaradas", publicado em 2001, uma reflexão sobre a cidade de Luanda integrada na nova realidade angolana da Independência. Esta reflexão é veiculada pelo olhar de um menino que, tal como o autor, se movimenta neste novo mapa social, económico, político e cultural da Luanda dos anos 80. Publicará muitos outros títulos entre romance, contos, poesia, novela e narrativas infantis, onde destacamos a maravilhosa história de "Ynari: a menina de cinco traças". Ondjaki é, à semelhança de outros escritores da lusofonia, um autor profundamente comprometido com a realidade africana, sendo que as obras publicadas reflectem este mesmo compromisso. É, por isso, um grande defensor de um

maior contacto e diálogo entre as culturas de língua portuguesa que devem ser estimulados não apenas com a publicação de livros, mas, também, com a promoção de mais encontros com escritores e artistas. A sua obra foi já objecto de diversos prémios e alguns dos seus livros estão traduzidos para francês, espanhol, italiano, alemão, inglês e chinês. Há muito tempo que a sua vida está à conversa com Carlos Vaz Marques, a propósito do seu último romance "Avó dezanove e o segredo do soviético", publicado este ano.

Contactos:

BMO, tel. 214 406 336,
ana.jardim@cm-oeiras.pt



Lançamento de livro
"Adeus Treze Anos!",
de Sara Meireles
06 | Sábado | 18h00
Biblioteca Municipal de
Carnaxide

Sara Meireles, hoje com 15 anos dá-nos a conhecer neste livro a vida de uma criança, recordando numa espécie de flashback, a sua infância, a primeira escola, as pequenas histórias do quotidiano, as viagens nas férias, ao mesmo tempo que nos deixa as suas reflexões sobre os mais variados temas. A Sara é uma adolescente que gosta da natureza, leitura, música e desenho. Sendo este um livro de viagens, ele é fundamentalmente o livro da viagem da sua vida.

Lançamento do livro
"Sebastião da Gama Milagre
de vida em busca do Eterno"
06 | Sábado | 15h00
Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras

A apresentação do livro, de autoria do Padre Alexandre F. Santos, será realizada por D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa e a declamação de poemas de Sebastião da Gama estará a cargo da Dr^a Maria Barroso Soares.

Grupos de Leitores

Os Grupos de Leitores têm como finalidade encontrar formas de aproximação aos textos, através de conversas em grupo sobre determinados livros.

Pretende-se aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura.

Os Grupos de Leitores decorrem quinzenalmente para, num ambiente informal, falar e trocar opinião sobre um mesmo livro, conversar sobre a história e descobrir o autor.

"Jerusalém",
de Gonçalo M. Tavares
02 e 09 | Terças | 18h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

"Os filhos da meia-noite",
de Salmon Rushdie
02 e 17 | Terça e quarta | 19h00
Biblioteca Municipal
de Carnaxide

"O Cavalo de Sol",
de Teolinda Gersão
09 e 16 | Terças | 19h00
Biblioteca Municipal de Algés

Contactos e inscrições:

BM - Sector de Adultos, tel.
214 406 340, referencia.bmo@
cm-oeiras.pt (Oeiras), 214 170
165, referencia.bmc@cm-oeiras.
pt (Carnaxide), 214 118 970,
referencia.bma@cm-oeiras.pt
(Algés)

Exposição Manoel de Oliveira – 100 anos

02 Dezembro a 06 Janeiro |
Horário de funcionamento da
Biblioteca
Biblioteca Municipal
de Carnaxide

Breve retrospectiva da obra
cinematográfica de Manoel de
Oliveira.

A leitura

(sobre Maria Gabriela Llansol)

por **Gonçalo M. Tavares**

"Ao nível do movimento, fui a Sintra, li Holderlin" (Maria Gabriela Llansol)

Há na leitura um movimento iniciado no leve tremor/temor dos olhos, que prossegue até ao início dos pés que, debaixo da mesa, balançam. Há no balanço das pernas de quem lê, imóvel, uma impressionante marcha, um atravessar: quem lê anda.

Qualquer localidade, qualquer país, nenhum sítio está mais afastado

do que a página que leio. A página a vinte centímetros dos meus olhos está, afinal, a uma distância bem maior, depende da minha vontade de a perceber, isto é: de a percorrer. Perceber uma coisa é percorrer essa coisa, per-correr: correr à volta, perceber uma página é correr a toda a volta dessa página: ficámos cansados, andámos de mais. "Ao nível do movimento", diz MGL, "fui a Sintra, li Holderlin"

Ler como forma de exercício físico, ler como modalidade desportiva: atletismo, futebol, ginástica, ler um ensaio, andebol, patinagem artística, ler um poema, ler um romance. Conceber um ginásio onde o utente escolhe entre aeróbica, ginástica ou a leitura um livro de poesia; três aulas de movimento, cada uma com a duração de uma hora.

"falou como quem se decide e se lava" (MGL)

Nem sempre se começa uma frase e nem sempre a frase começa algo.

A cidade, a polis, e nele o homem, o político: aí começa a frase – e os homens entendem-se – e aí é o sítio – a cidade – onde a frase começa algo, onde a frase tem valor, é considerada, escutada. Fora da cidade, na floresta, e dentro da cidade, nos momentos de enorme perturbação: guerras, revoltas, etc. – a frase perde força, deixa de começar algo: *a frase não começa nada* e, por fim, deixa de existir.

Na cidade em momento de caos, o herói: a frase não começa, é o acto, o *agora* que inaugura tudo.

Também na floresta o louco, o foragido: a frase é utilizada apenas pelos pobres, é o acto, é o fazer que começa.

Ao herói exige-se ser analfabeto ou mudo.



Ilustração: Raquel Caiano

Algumas obras da autora nas nossas bibliotecas

Maria Gabriela Llansol, 1931-2008

Ardenente texto Joshua
Lisboa, Relógio d'Água, 1998

Um beijo dado mais tarde
Lisboa, Rolim, 1991

Cantileno
Lisboa, Relógio d'Água, 2000

Contos do mal errante
Lisboa, Rolim, 1986

Da sebe ao ser
Lisboa, Rolim, 1988

Um falcão no punho - diário 1
Lisboa, Rolim, 1985

Finita - diário 2
Lisboa, Rolim, 1987

Geografia de rebeldes - o livro das comunidades
Porto, Afrontamento, 1977

Geografia de rebeldes - Na casa de Julho e Agosto
Porto, Afrontamento, 1984

Geografia de rebeldes - a restante vida
Porto, Afrontamento, 1982

Onde vais, drama-poesia?
Lisboa, Relógio D'Água, 2000

Parasceve - puzzles e ironias
Lisboa, Relógio d'Água, 2001

O raio sobre o lápis - la foudre sur le crayon
Lisboa, Comissariado para a Europália 91, 1991

A restante vida - geografia de rebeldes
Lisboa, Relógio d'Água, 2001

O senhor de Herbas
Lisboa, Relógio d'Água, 2002

A terra fora do sítio
Lisboa, Expo'98, 1997



Recital

06 e 13 | Sábado | 21h30
Teatro Amélia Rey Colaço,
Algés

Sendo Portugal, ao que tudo indica, um país de poetas, não serão eles, os poetas, também os autores dos nossos romances e das nossas peças de teatro?

Havendo na poesia portuguesa uma linha sarcástica, mal-dizente, de observação e crítica social, porque não ir aí à procura de vozes, de ecos da rua, de pregões, de anúncios, de diálogos?

Contactos: tel. 919 714 919
reservas.cda@gmail.com, www.companhiadeactores.com

Tarde de Poesia no Palácio
11 | Quinta | 16h00 às 18h00
Palácio dos Aciprestes,
Linda-a-Velha

Quintas-feiras culturais

2008/2009

Livraria-Galeria Municipal
Verney, Oeiras

Sociedade e Agricultura de Hoje

04 | Quinta | 16h00

Sessão a cargo da MAPA –
Associação Cultural

Pessoa e Pessoas - Natividade

11 | Quinta | 16h00

Sessão a cargo do Clube de Poetas de Paço de Arcos/
Jograis do Paço

Poesia viva com Pessoa e outros

18 | Quinta | 16h00

Por Maria Adelaide Gonçalves

Conversas na Aldeia Global
3º Ciclo: A Ciência não Morde -
"Os Ossos da Evolução"

11 | Quinta | 21h30
Auditório da Biblioteca
Municipal de Oeiras

Os Ossos da Evolução são a origem do Homem são os temas que mais fascínio exercem sobre nós e principalmente desde o advento da teoria Darwiniana da origem das espécies. Os inúmeros fósseis que têm vindo a ser descobertos ao longo dos anos, permitem traçar uma linha de evolução, ramificada, é certo, até ao homem actual - Homo Sapiens Sapiens - que será, pois, à luz do evolucionismo, um resultado final e o único representante do seu género (Homo). Com Eugénia Cunha, Prof. Catedrática na Universidade de Coimbra, investigadora e antropóloga forense, em debate com Palmira Ferreira da Silva, Professora no Departamento de Engenharia Química e Biológica do Instituto Superior Técnico e participante activa no blog De Rerum Natura, em <http://dererummundi.blogspot.com>.

Contactos:

BMO - Sector Multimédia,
tel. 214 406 337,
maria.amandio@cm-oeiras.pt,
blog Oeiras a Ler <http://oeiras-a-ler.blogspot.com>



DIÁLOGOS com o Passado | Oeiras região salaia

por **Célia Florêncio** | celia.florencio@cm-oeiras.pt

A toponímia constitui uma parte da escrita que diariamente soletamos e que é determinante na formação do imaginário de cada um de nós. É a imagem fragmentada do nosso passado e a memória actuante dos valores e gramática da nossa identidade.

A *Rua Direita*, a *Rua do Canto*, a *Rua do Lopes*, a *Rua dos Fornos*, e a *Rua das Alcássimas*, são as seculares ruas de Oeiras cujos topónimos, do grego topos, lugar e onyma, nome, designam a memória camuflada na aparente banalidade do quotidiano.

Para o cidadão oeirense, hoje a *Rua Direita* não é mais do que a *Rua Cândido dos Reis* como se passou a designar a partir de 9 de Outubro de 1910, com a República. Foi ainda, no final da Monarquia, Rua D. Amélia.

A *Rua do Canto*, foi *Rua Cecílio Costa*, pouco antes da queda da Monarquia, para depois ser *Rua Febus Moniz*, como se mantém até hoje.

A *Rua do Lopes*, talvez a do André Lopes que foi juiz ordinário e dos órfãos do julgado de Oeiras no séc. XVI, passou a *Rua Marquês de Pombal*, por deliberação de Câmara de 10 de Março de 1882, em associação às comemorações nacionais do centenário da morte do Marquês de Pombal. É de referir que nesta mesma reunião de Câmara foi determinado denominar-se Largo Marquês de Pombal, ao espaço fronteiriço ao Palácio e aos actuais Paços do Concelho, até aí designado por *Largo da Praça*. A actual *Rua 7 de Junho de 1759*, data da portaria da elevação do lugar de Oeiras a vila, é a serventia pública, nomeada pelo povo como *Rua dos Fornos*. Passou nas últimas décadas do séc. XIX para *Rua General Gustavo Proença*, para depois a Câmara alterar em 30 de Novembro de 1910 para *Rua Coronel Fava*, sendo só posteriormente alterado para 7 de Junho.

Por último, a nossa mais ancestral e imutável *Rua das Alcássimas*, designação que tem mantido em glória ao longo de gerações, assinala de forma indelével a ocupação árabe e romana em Oeiras. O acervo toponímico, constitui assim um expressivo local da memória passada e presente. Através da toponímia é possível unir e socializar valores, recordações, datas, mitos e vivências comuns. A toponímia permite rememorar e comemorar. Vamos então a caminho do novo ano de 2009 e celebrar em jubilo os 250 anos do concelho de Oeiras.



**CAMB. Centro de Arte
Manuel de Brito**
Palácio Anjos, Alameda
Hermano Patrone, Algés

Atelier - Arte aos Pedacos *
02 e 16 | Terça | 10h00 às
11h30

20 | Sábado | 15h30 às 17h30

Abrindo um saco que contém pedaços de arte, os participantes serão capazes de desvendar as várias partes que compõem uma pintura (cor, forma, textura, tema), num jogo divertido, cujo objectivo final é a criação de uma obra de arte que possa ser um testemunho da experiência vivida neste Centro de Arte.

Pretende-se que os participantes sejam capazes de reconhecer as várias partes constituintes de uma pintura, através da observação e interpretação de algumas obras pré-seleccionadas das exposições patentes no Centro de Arte Manuel de Brito. Dinamizado por Rita Ferreira. Para crianças dos 3 aos 12 anos.

Atelier - Os sentidos da Arte *
03 e 17 | Quarta | 10h00 às
11h30

13, 14 e 21 | Sábado e
domingos | 15h30 às 17h30

Oficinas que se propõem facultar experiências estimuladoras da criatividade, fantasia e sensibilidade de cada indivíduo pelo contacto com diferentes matérias - primas e materiais plásticos.

Neste mês de Dezembro, vamos focar a nossa atenção na audição. Será que as linhas e as formas têm sons? Propomos durante este mês descobrir os sons que nos chegam de dentro das obras



expostas e depois vamos fazer os nossos instrumentos, para fazer uma partitura bem colorida. Dinamizado por Ana Lage. Para crianças dos 3 aos 12 anos.

Atelier - No rasto da arte *
04, 11 e 18 | Quintas | 10h00
às 11h30

Que histórias podem estar por detrás de uma obra de arte? Depois de ver com atenção algumas obras pré-seleccionadas vamos tentar desvendar os mistérios que as mesmas escondem, através da observação e interpretação para mais tarde e com a

ajuda de alguns materiais, os participantes produzirem a sua própria obra de arte. Esta oficina tem como objectivo despertar a curiosidade em torno do "fazer" e o gosto pela descoberta de materiais e técnicas artísticas, cruzando desenho, pintura e colagem ao mesmo tempo que vai descobrindo as obras da colecção. Dinamizado por Vanessa Narciso. Para crianças dos 6 aos 10 anos.

*** Inscrições prévias.**
Mediante condições de acesso (ver pág. 29)

Atelier de animação da leitura e da escrita *

Um projecto das Bibliotecas Municipais de Oeiras que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita. Para alunos do 1º Ciclo do ensino básico.

02, 09 e 16 | Terças | 10h30 e 14h30

03, 10 e 17 | Quartas | 14h30
Biblioteca Municipal de Algés
03, 10 e 17 | Quartas | 10h30 e 14h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Para crianças do Pré-escolar.
04, 11 e 18 | Quintas | 10h30
Biblioteca Municipal de Algés
04, 11 e 18 | Quintas | 10h30 e 14h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Tamanho da minha Altura



Exposição de Ilustração de Marta Neto

02 a 30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Marta Neto nasceu no Porto em Abril de 1974. É professora, cenógrafa e ilustradora. Estudou Cenografia na Central Saint Martins em Londres e Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, onde também concluiu o Mestrado em Desenho.

Ao longo dos últimos anos realizou vários trabalhos na área da Cenografia e tem vindo a desenvolver o seu trabalho dedicado à ilustração para a

infância com várias editoras quer para livros escolares, quer para outras publicações.

Oficina com Marta Neto e Susana Ramos *

06 | Sábado | 16h00



Biblioteca Mun. de Carnaxide
 "Tamanho da minha altura", foi a obra vencedora do prémio literário Maria Rosa Colaço 2007, com o voto unânime do júri. A autora, Susana Ramos, e a ilustradora, Marta Neto, abordarão nesta oficina a relação texto/imagem, utilizando estratégias de decifração da linguagem escrita a par da linguagem plástica. Para crianças a partir dos 6 anos, pais, tios, avós e outros amigos

Aliado BMO *

18 | Quinta | 14h00

Biblioteca Municipal de Algés
 Este projecto pretende formar utilizadores transmitindo-lhe competências, para assim rentabilizarem os recursos disponíveis. A actividade envolve três missões: pesquisa no catálogo, manuseamento dos documentos e pesquisa na internet. Para alunos dos 3º, 4º, 5º e 6º anos.

Quintas de Contos *

04 e 11 | Quintas | 10h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
 Sessões de contos, com a colaboração de contadores formados pelo projecto "Histórias de Ida e volta". Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Canto de Colo *

06 | Sábado | 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
20 | Sábado | 16h00

Biblioteca Mun. de Carnaxide

Um espaço de encontro e partilha de saberes e experiências, de brincadeiras, cantares e aconchego onde vamos, de uma forma lúdica e prazerosa, saber mais sobre o bebé e a criança pequena: competência, estados e desenvolvimento, experimentar práticas de consciencialização corporal, respiratória e vocal, aprender e treinar interacções linguísticas a utilizar com as crianças e relembrar, aprender e cantar cantigas tradicionais, de roda, de embalar, jogos vocais e lenga-lengas. Para pais, mães, avós e crianças dos 0 aos 3 anos.

O (En)canto da Leitura - Leitura em voz Alta *

Encontro com a autora

Fátima Pissarra

Terças | 10h00 às 11h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Para alunos do 1º e 2º ciclo e tem como objectivo a promoção da leitura através da Leitura em voz alta e o encontro entre alunos e escritores de literatura infanto-juvenil.

Oeiras a Ler em Família - Sábados Animados *

Ateliê de expressão artística - "Histórias e Partituras"

13 | Sábado | 15h30

Biblioteca Municipal de Algés

Vamos criar uma história inventada por todos, tocar o movimento de personagens dispostas numa partitura desenhada, misturar instrumentos tradicionais portugueses através da imaginação, a expressão plástica e a expressão corporal. Pelo Grupo Agora Teatro. Para crianças a partir dos 3 anos, pais, tios, avós e outros amigos

Teatro para bebés - "Túu! Túu!!" *

06 | Sábado | 11h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

13 | Sábado | 11h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Um espectáculo de teatro de objectos e música, um pano que dança, as borboletas, um flautista e uma música que voa no campo num dia de Primavera.

Pelo Grupo Agora Teatro. Para bebés e crianças até aos 3 anos, acompanhadas pelos pais.

Viagem pelo corpo humano *

06 | Sábado | 15h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma viagem na máquina mais complexa do Universo para descobrir o Corpo Humano e os sistemas que o compõem. Oficina dinamizada por Carlos Fonseca. Para famílias com crianças dos 6 aos 10 anos, pais, avós, tios e outros amigos.

Noite de Natal na Biblioteca *

06 | Sábado | 21h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma noite especial, divertida e acolhedora, com palavras, sons e sabores com cheirinho a Natal para partilhar em família! Para pais e filhos, avós, tios, primos, padrinhos e amigos (incluindo fadas, duendes e ajudantes de Pai Natal)

Diddl em Oeiras

14 a 14 | 11h00 às 13h00

e das 15h00 às 17h00

Largo 5 de Outubro, Oeiras

O Diddl vai estar no largo 5 de Outubro para que as crianças possam ir tirar fotos com ele. Nesses dias também podem fazer uma tatuagem temporária da Hello Kitty gratuita.

Oficinas nas Bibliotecas *

13 | Sábado | 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

20 | Sábado | 16h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Elaboração de enfeites de Natal, através da reutilização de materiais e muita imaginação.

O Natal é uma quadra de solidariedade e de partilha, mas é também um momento em que são produzidas grandes quantidades de resíduos, consumindo recursos naturais e energia na produção de presentes e embrulhos que, muitas das vezes, duram uma noite e acabam no lixo.

Como forma de alertar para esta problemática, o DAE em parceria com a DBDI promove a realização de ateliers de reutilização de materiais nos quais serão elaborados enfeites de Natal. Estas actividades destinam-se a toda a família. Estas Oficinas enchem-se de ideias e enfeites amigos do ambiente.

Para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

H(á) Conversa com Escritores *

Encontro com a autora Ana Saldanha

03 | Quarta | 14h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Um encontro entre alunos do 5º e 6º ano e escritores de literatura infanto-juvenil. Com Ana Saldanha.

Encontro com a autora Ana Maria Magalhães

04 | Quinta | 10h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Com a escritora Ana Maria Magalhães, autora juntamente com Isabel Alçada da colecção Uma Aventura.

Workshop, de cozinha, para crianças

16 | Terça | 16h00 às 18h00

qb aulas da cozinha, Oeiras

Uma tarde divertida para crianças, dos 6 aos 10 anos, aprenderem a fazer deliciosas bolachas e enfeites para a árvore de Natal. Bolachinhas de gengibre (ginger man), árvore de bolachas com glacé e batido de frutas com gelado de nata, são algumas das sugestões de Anna Lins.

Contactos e inscrições (30€): qb aulas da cozinha, Rua Dr. José da Cunha, 24A, Forum Oeiras, tel. 214 413 068, geral@qb-aulasdecozinha.com

Dança e percussão africanas



Sábados | 15h30 às 18h30 |

Quintas (quinzenalmente) |

20h00 às 22h00

Centro Cultural da Pedreira

Italiana, Caxias

Dança africana, aos sábados, e percussão, às quintas, com Gueladjo Sane, para crianças e jovens dos 7 aos 17 anos, que poderão representar a Batoto Yetu, em espectáculos a nível nacional e internacional.

Contactos e inscrições (gratuitas): Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu, Av. João Freitas Branco, 12, Caxias, tel. 214 460 729, http://batotoyetu.blogspot.com, www.myspace.com/batotoyetu

Um passo mágico

07 | Domingo | 11h00
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

Uma história de encantar sobre a descoberta e partilha da amizade, contada por um menino (Henrique Caldeirão, o Mágico) e uma menina (Lua, a Bailarina) que se encontram num sítio que é... em todo o lado e num lado qualquer. M/4 anos.

Contactos: tel. 214 408 559

Em Busca do Elemento Perdido



Até dia 14 | Domingos | 11h00
NovoEspaço - sala do T10, Edifício Parque Oceano, Estrada Marginal, Santo Amaro de Oeiras

Uma peça infantil com autoria, encenação, cenografia e interpretação de Carlos Pereira, Patrícia Adão Marques e Rita Frazão. Bilhetes à venda (normal 7,50 €; 1 adulto+2 crianças até 12 anos 21 €; 2 adulto+2 crianças até 12 anos 25 €): Ticketline, Fnac, Blisert, Worten e bilheteira do teatro, das 10.00 às 11.00 horas nos dias do espectáculo.

Contactos: tel. 213 020 003

A Pinóquia

14 e 21 | Domingo | 11h00
Teatro Amélia Rey Colaço

Pinóquia, que ensinou milhares de crianças a pedirem desejos às estrelas e a "ouvir" a sua consciência.

Contactos: tel. 919 714 919 / reservas.cda@gmail.com, www.companhiadeactores.com

Os macacos a correr... e os meninos a aprender



Até dia 28 | Sábados | 16h00 | Domingos | 11h00
Auditório Municipal Lourdes Norberto, Linda-a-Velha

Uma estória passada na "selva" e que trata, metaforicamente, de animais – os bichos "calmeirão" (leões e ursos) e os mais pequenos (raposas e macacos) e, ecologicamente, de árvores. Uma peça musical destinada ao público infantil que remete para princípios como o respeito pela diversidade, pela natureza e pelos direitos de todos em viver harmoniosa e participadamente, pelo bem comum e a não violentação dos direitos dos outros. Texto e encenação de Fernando Tavares Marques e música de Luis Macedo.

Contactos e reservas: Intervalo - Grupo de Teatro, tel. 214 141 739, intervaloteatro@gmail.com

Museu da Pólvora Negra

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Atelier
Vamos Jogar no Museu!
Terças e quintas | 10h30 e 14h30

Diferenças, Veste as personagens, Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Sequência de Ideias, Trivial, Memória, Sons aos seus Donos, Cara-metade, Labirinto, Puzzles são alguns dos diversos jogos multimédia criados especialmente para o Museu, que compõem este atelier. Uma forma divertida de conhecer a história da Fábrica. Enquanto metade das crianças se dedica aos jogos multimédia, a outra metade relembra, desenhando, o que aprendeu sobre a farda do polvorista, durante a visita dialogada ao Museu e vice-versa. O Atelier é antecedido de uma visita ao Museu da Pólvora Negra. Para crianças dos 6 aos 12. Orientação a cargo do Museu da Pólvora Negra. Número mínimo de participantes: 10. Participação sujeita a marcação.

Aventuras na Fábrica da Pólvora - Nº 1 Descobri a Pólvora!

Terça a domingo | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00

Um Engenho de Galgas que fala, a Santa Bárbara que aparece, um polvorista que pede ajuda, os animais que não param de fazer perguntas, todos juntos tornam a descoberta da Fábrica da Pólvora de Barcarena numa aventura. Para crianças dos 6 aos 10. Brochura + Caixa de Lápis: 1,00 €

Contactos: tel. 214 381 400, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ apresenta,

BOA NOITE MÃE

de Marsha Norman
PRÉMIO PULITZER



encenação > Celso Cleto
interpretação > Manuela Maria | Sofia Alves
tradução > José Luis Luna
realização plástica > Raquel Pinheiro
produção > Dramax Oeiras, Culturangra e C.M.Oeiras
em colaboração com > Teatro da Trindade

Estreia 23 de Janeiro 09

6ª e Sábado às 21h30 > Domingo às 16h00 > m. 16
www.cm-oeiras.pt

O Centro de Arte Manuel de Brito tem vindo a desenvolver desde Dezembro de 2006, um programa de exposições temáticas da sua colecção, cuja finalidade, para além da divulgação da Colecção, passa pela formação e consciencialização dos públicos para a arte contemporânea.



| Paula Rego

Paula Rego é uma das artistas portuguesas mais importantes da contemporaneidade das artes plásticas portuguesas e o seu trabalho constitui um dos núcleos mais representativos da Colecção Manuel de Brito. Esta exposição, apresentará trabalhos produzidos desde os finais dos anos 50 à actualidade. A importância destes trabalhos no conjunto da obra de Paula Rego, quer pela sua diversidade, quer ao nível das temáticas, suportes e técnicas, permitirá através de uma apresentação cronológica a possibilidade de uma leitura e de um estudo da evolução do trabalho da artista no decorrer deste período.

Paula Rego, *A Marquesa Saiu às Cinco*, 2008, grafite e lápis conte sobre papel, 137 x 102 cm

| Anos 80

Reunindo um conjunto de artistas com expressivo trabalho da década de oitenta poder-se-á perceber nesta selecção o retorno generalizado às práticas disciplinares mais tradicionais, que caracterizaram este período, como a pintura e a escultura.

Esta mostra conta com nomes como António Dacosta, Ângelo de Sousa, Ascânio MMM, Ana Vidigal, Nadir Afonso, Júlio Pomar, Menez, Manuel Baptista, José de Guimarães, Guilherme Parente, Eduardo Batarida, David de Almeida, Jacinto Luís, Albuquerque Mendes, Vítor Ribeiro e Xana.

| Contos Suspensos

06 e 07 | Sábado e domingo | 15h30 às 16h15

Passeio pela exposição que convida o público familiar a sentar-se no tapete e a escutar as estórias sugeridas pelos quadros. Dinamizado pelo grupo Contabandistas de Estórias.

Para público geral e famílias (até 25 pessoas). Inscrições prévias. Mediante condições de acesso.

Visitas Guiadas: 02, 09, 16 e 23 | Terças | 11h30 - 04, 11 e 18 | Quintas | 11h30

Inscrições prévias. Mediante condições de acesso.

Condições de acesso: Condições de Acesso: Normal - 2€ pax; Grupos de 10 ou mais pessoas - 0,50€ pax; Familiar (três ou mais elementos) 1€ pax; Jovem (13 aos 25 anos) 1€ pax; Grupo de amigos de Museus, Funcionários de Museus e Instituições Culturais - 1€ pax; Gratuitos - Crianças, Funcionários da CMO e SMAS, Jornalistas, Estudantes, Professores, Investigadores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções, Sénior (com mais de 65 anos, inclusive), Domingos e 29 de Novembro (aniversário CAMB).

Contactos: tel. 214 111 400, camb@cm-oeiras.pt

Inscrições para Serviço Educativo: tel. 214 111 400/2,

ana.guerreiro@cm-oeiras.pt



Exposição Fio da Memória

Museu da Pólvora Negra Fábrica da Pólvora de Barcarena

Exposição de Fotografia Água
Até dia 21 | Sábados e domingos | 14h00 às 18h00

Edifício 51

Apresentação dos trabalhos dos fotógrafos Ana Bolina, Elisa Campos, Helena Paixão, José Silva, Luís Leonardo, Modesto Viegas, Nuno Graça, Pedro Duarte, Pedro Marques, vencedores da I Maratona Fotográfica da Fábrica da Pólvora.

Exposição Fio da Memória – Operários da Fábrica da Pólvora A partir de Dezembro

Vozes e rostos dos operários da Fábrica da Pólvora de Barcarena, numa exposição de longa duração a decorrer pelo complexo da Fábrica: Oficinas a Vapor, Edifício das Galgas, Centrais Hidroeléctrica e Diesel.

Contactos: tel. 214 381 400, museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

| Coleção Neves e Sousa

Até 18 Janeiro 2009
(excepto feriados)
Terça a sexta | 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
Sábados e domingos | 14h00 às 18h00
Livraria - Galeria Municipal Verney, Oeiras

Esta iniciativa marca a inauguração da Coleção Neves e Sousa ao público, em Oeiras. Com esta primeira exposição temporária, e com outras que se realizarão no futuro, pretende-se divulgar a obra e vida do artista Neves e Sousa.

Nesta primeira exposição dá-se a conhecer uma pequena mostra das diversas vertentes que integram a Coleção Neves



e Sousa: espólio artístico e documental, no qual se destacam a sua biblioteca,

os seus livros de poesia e as várias publicações que ilustrou.

Exposição de Desenho de Joanna Latka



Até dia 07 | Terça a domingo | 14h00 às 18h00
Galeria Municipal Lagar de Azeite, Rua do Aqueduto, Palácio Marquês de Pombal, Oeiras

Pintura de Sílvia Alberto Neves
Até dia 21 | Terça a domingo | 13h00 às 18h00 (excepto feriados)
Feitoria do Colégio Militar, Oeiras

Exposição/Venda de Natal Fátima Granadeiro
08 a 21 | Segunda a sexta | 15h00h às 19h00
Sábados e domingos | 15h00 às 19h00

Palácio dos Aciprestes, Linda -a Velha
Inauguração: dia 6, sábado pelas 16h00.

Rauchan Gubaidulin



09 (inauguração às 19h00) a 13 | Dias úteis | 15h00 às 18h00 | Sábado | 10h00 às 13h00

Galeria DinRic, Centro Cívico de Carnaxide, piso 1, loja 7A, Carnaxide
Obras do pintor russo Rauchan Gubaidulin.

Isabel Queiroz - Uma Vida Dedicada à Dança... e ao Ballet Gulbenkian



Centro de Dança de Oeiras, Palácio Ribamar, Algés
12 Dezembro a 31 Janeiro | 18h00 às 20h00

No primeiro aniversário do desaparecimento de Isabel Queiroz, uma retrospectiva da carreira da antiga bailarina principal do Ballet Gulbenkian, através de fotografias cedidas pela família, por fotógrafos nacionais e estrangeiros e pela Fundação Calouste Gulbenkian, para além de algumas peças do acervo do arquivo do CDO.

Coral Paz e Bem

05 | Sexta | 21h30
Cooperativa Habitação Nova
Morada, Av. dos Fundadores, 59
Paço de Arcos (junto ao Oeiras Parque)
Um concerto com regência do Maestro João Crisóstomo. Entrada livre

Concerto "Christmas Carols"

12 | Sexta | 21h30
Capela Senhor Jesus dos Navegantes, Paço de Arcos
Com o coro da Ermida e músico convidado. Entrada livre.

Concerto de Música Coral *

14 | Domingo | 17h00
Local a indicar
Com o Coro dos Pequenos Cantores de São Bruno.
Ave Maria - C. Saint-Saëns
Panis Angelicus - César Franck
Ave Maria - Charles Gounod
Ave Verum Corpus - Mozart
O Holy Night - Adolph Adam
A New Year Carol - Benjamin Britten
O Choro do Menino - Fernando Lopes Graça
Os pastores e o Menino
Ó meu Menino Jesus
Caminham as três Marias
Contactos: tel. 214 408 582/24, paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Beto Betuk Quinteto " com Armindo Neves

05 e 12 | Sextas | 22h00
NovoEspaço - sala do T10, Edifício Parque Oceano, Estrada Marginal, Santo Amaro de Oeiras
Duas noites, com world music, acústico e nu-jazz.

Lançamento do álbum dos 'Pura Magia' - "Juras Quebradas"

14 | Domingo | 22h00
Excepto Bar Café
Centro Cívico de Carnaxide
Contacto: tel. 963 350 036

Concerto de Música Coral *

14 | Domingo | 17h00
Local a indicar
Com o Coro dos Pequenos Cantores de São Bruno.
Contactos: tel. 214 408 582/24, paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Humor a tempo inteiro

por **Pedro Osório**
www.pedroosorio.com



Nos últimos meses, ao fazer 'zapping' nos canais por cabo, tenho-me surpreendido a mim próprio dirigindo uma pequena orquestra no "Casino Royal", o programa do Herman José gravado nos anos 80.

Daí o ter-me vindo à memória uma série de espectáculos que, pela mesma altura, fiz com ele, na sua maioria em clubes nocturnos, congressos e festas de empresa. Era neste tipo de espectáculos que o seu humor criativo se revelava a um nível mais alto. Perante um público isento dos condicionamentos de uma televisão, com o qual podia estabelecer diálogo, a sua espantosa capacidade de improvisar e a habilidade com que esgrimia uma loucura controlada faziam de cada actuação um acontecimento irrepitível.

Eu dirigia uma banda de seis músicos; uma secção rítmica de quatro mais um sax e uma trompeta.

As nossas intervenções, que eram meticulosamente ensaiadas, acabavam por ser arrastadas e arrasadas pela vertigem da improvisação do Herman, com os músicos a virarem páginas das partituras tentando apanhá-lo, recaindo sobre mim a responsabilidade de, por o conhecer melhor, tentar adivinhar para onde ele ia saltar no momento seguinte, mantendo alguma continuidade musical.

Tudo isto se tornava mais difícil porque nós, apesar da prática, acabávamos quase sempre a rir tanto como o público. E se é possível rir enquanto se toca piano ou bateria já o mesmo não acontece com um instrumento de sopro. Qualquer tentativa para tocar trompeta e rir ao mesmo tempo está condenada ao fracasso.

Depois da actuação juntávamo-nos para o balanço geral e havia sempre piadas para os músicos dos sopros, do género "hoje os meninos só recebem metade do cachet porque passaram a outra metade a rir em vez de tocar".

Por vezes estes encontros pós-laborais transformavam-se num show privado com que o Herman presenteava o seu 'staff' que podia assim soltar livremente as gargalhadas que reprimira durante o trabalho.



Artur Pizarro - Recital de Piano
04 | Quinta | 21h30
Auditório do Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras
 Granados - Goyescas - Los majos enamorados, Los Reques, Coloquio En La Reja, El Fandango De Candil, Quejas, O La Maja Y El Ruiseñor, El Amor Y La Muerte, Epilogo (Serenata Del Espectro) intervalo
 Ravel - Gaspard de la nuit, Ondine, Le Gibet, Scarbo Prokofieff - Sonata no.7, Op.83
Bilhetes à venda (8 €, desconto de 20% para -25 e +65 anos): Loja da CMO Oeiras Parque, lojas Fnac, Abreu, Bliss, Bulhosa - Oeiras Parque e www.ticketline.sapo.pt. No local, no dia do espectáculo, a partir das 15h00. Reservas: tel. 707234234.

Música em Diálogo com o Maestro José Atalaya *
07 | Domingo | 16h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
 Riccardo Luciani - Le Tombeau Perdu
 Joly Braga Santos - Concerto em ré
 Bach - Concerto nº 2 em mi maior, violino e orquestra
 Mozart - Serenata K. 239
 Encerramento da temporada 2008, da Música em Diálogo. Com o violinista Vasco Barbosa, o Maestro Piero Bellugi (na foto) e a Orquestra Raízes Ibéricas.

Hideaki Oshiro *
20 | Sábado | 18h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
 Maurice Ravel - Sonatine, Le tombeau de Couperin
 Serguei Rachmaninov - 13 Prelúdios, Op.32
 O pianista Hideaki Oshiro recebeu o seu bacharelato em 1994 e a licenciatura em 1996, tendo frequentado a Universidade de Artes da Prefeitura de Okinawa e estudado piano com Setsuko Iwasaki. Doutorou-se em piano, com Sequeira Costa, na Universidade de Kansas, nos EUA. Tem-se apresentado no Japão, Austrália, França, Portugal e nos Estados Unidos. Recital integrado no Ciclo Premiar a Excelência / Laureados Vianna da Motta.

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras *
Concerto "Idílio Musical"
06 | Sábado | 18h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
 R. Wagner - "Idílio de Sigfried"
 G. Mahler - "Lieder eines fahrenden Gesellen"
 I. Stravinski - "Dumbertin Oks"
 Com Rui Baeta (barítono), Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Concerto de Natal
14 | Domingo | 18h00
Auditório do Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras
 G. B. Pergolesi - Sinfonia em Si bemol Maior
 J. S. Bach - Suite em Si menor para flauta e cordas BWV1067
 W. A. Mozart - Missa Brevis K 194
 Com Sílvia Cancela (flauta), Maestro Nikolay Lalov e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Recital "Fado Português"
19 | Sexta | 21h00
Igreja da Cartuxa, Caxias
 Obras de vários compositores. Com Maria Ana Bobone (fadista) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Concertos no Palácio Alunos da Escola de Música Nossa Sra. do Cabo
20 | Sábado | 17h00
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha

Recital "Fado Português"
21 | Domingo | 17h00
Palácio dos Aciprestes, Linda-a-Velha
 Obras de vários compositores. Com Maria Ana Bobone (fadista) e solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

* Entrada livre, limitada aos lugares disponíveis



Feira de Velharias
07 | Domingo
Jardim de Oeiras
21 | Domingo
Jardim de Paço de Arcos
23 | Domingo
Jardim de Algés

Informações: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 552

4ª Edição da Feira do Livro de Natal
Até dia 18 | 9h00 às 20h00

Em frente ao túnel da CP, Algés. Numa tenda com 200m², e onde estarão presentes diversas editoras nacionais, poderá encontrar uma grande variedade de livros com descontos de feira. Nesta época natalícia pode encontrar a prenda de Natal ideal. Uma organização da Caminho-divulgação com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Contactos: Caminho-divulgação, tel. 218 161 760

Tools. Feira de Objectos e de Ferramentas Artísticas Usadas

20 e 21 | Sábado | 14h00 às 24h00 | Domingo | 12h00 às 18h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Uma espécie de "feira da ladra" do trabalho artístico, dando oportunidade a todos os que se dedicam às artes - artistas, estudantes, profissionais, etc. - de poderem vender o seu material usado a outros que o procurem, a preços acessíveis. Por outro lado, o público em geral poderá encontrar aqui as suas "soluções natalícias" e disfrutar de uma atmosfera original.

A oferta de ferramentas artísticas usadas compreende todo o material dedicado à produção artística - material de pintura, carpintaria, fotografia, livros e manuais, material informático, instrumentos musicais, software, hardware, etc.

A criação artística terá também lugar nesta feira, pensada para os jovens criadores, que poderão apresentar ao público as suas

criações artísticas, promovendo, desta forma, o seu trabalho. Com entrada livre e inscrição gratuita de participantes.

Contactos e inscrições: Clube Português de Artes e Ideias, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29 - 2º, Lisboa, tel. 963 784 030, jovenscriadores@mail.telepac.pt

Mercado Biológico de Oeiras

06, 13, 20 e 27 | Sábados | 9h00 às 13h00

Jardim de Oeiras

Venda directa de produtos certificados.

Contactos: Divisão de Abastecimento e Fiscalização Sanitária, tel. 214 406 552, fiscalizacao_sanitaria@cm-oeiras.pt



| Crença

05, 12, 19 | Sextas | 20 | Sábado | 21h30
Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés

Valéria Carvalho (voz e violão) e Pedro Lima (percussão e guitarra) apresentam um espectáculo musical, onde Brasil e Portugal se encontram na poesia, no misticismo e na fé. "Cada um, todo ser, tem sua crença..."

Contactos: tel. 919 714 919, reservas.cdai@gmail.com, www.companhiadeactores.com



1º Torneio Internacional de Futebol Prof. Carlos Queiroz
06 | Sábado | 9h00 às 12h15 e 15h30 às 17h15 - Fase preliminar

07 | Domingo | 9h00 às 12h30 - Fase final

Uma organização da Câmara Municipal de Oeiras e da Associação Desportiva de Oeiras, com a presença de equipas infantis do Sporting CP, SL Benfica, FC Porto e Atlético Madrid. Paralelamente, decorrerá o 1º Torneio Inter-Bairros, com a participação das Juntas de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, Porto Salvo, Carnaxide e Paço de Arcos.

Contactos: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540

Programa de Atividades de Ar Livre

Caminhada

06 | Sábado | 9h30
 Palácio do Marquês de Pombal e Passeio Marítimo de Oeiras

Orientação

13 | Sábado | 9h30
 Jardim de Oeiras

Contactos e inscrições

(gratuitas): CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 548, mexa-semas@cm-oeiras.pt

Programa Promoção do Xadrez Final Municipal

13 | Sábado | 9h30

Edifício Atrium, Rua Coro de Santo Amaro, 4 (frente ao Oeiras Parque)

Inscrições (gratuitas): no dia e local da prova, das 14h00 às 14h30

Contactos: CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt

Torneio de Natal em Basquetebol

27 e 28 | Sábado e domingo 9h00 às 13h00 e 15h00 às 19h00

Pavilhão Desportivo Municipal Celorico Moreira, Miraflares Pavilhão da SIMECQ, Cruz Quebrada

Pavilhão do Sport Algés e Dafundo, Algés

A Câmara Municipal de Oeiras e a Associação de Basquetebol de Lisboa, levam mais uma vez a efeito o Torneio de Natal em Basquetebol, este ano com a participação de vários escalões de ambos os sexos, as seleções distritais de Lisboa, Santarém e Setúbal, e ainda a presença de dois clubes do concelho, o SAD e a SIMECQ.

Contactos: Associação Basquetebol de Lisboa, tel. 214 118 230

Yoga e Pilates para adultos de todas as idades

Terças e quintas | 11h00

Yoga

Terças e Quintas | 13h00

Pilates

Miraflares, Algés

Contactos e inscrições: Ousar Crescer, tel. 21 410 41 98, quero@ousarcrescer.pt, www.ousarcrescer.pt

Campo de Férias Manchester United 19 a 23

Aberto a crianças e jovens dos 5 aos 14 anos. O Holiday Camp é um programa para melhoramento das capacidades técnicas em situações de jogo e treino, com métodos semelhantes aos que são utilizados na academia do Manchester United e sua equipa principal. Inscrições limitadas até ao dia 12 de Dezembro.

Contactos: tel. 214 161 720, 932 932 060, www.footballby.net, www.muss.com.pt

XXVII Troféu CMO – Corrida das Localidades



Grande Prémio de Carnaxide

14 | Domingo | 9h30

Um prova de corrida a pé, em estrada, aberta a todos, com organização do Clube de Carnaxide de Cultura e Desporto.

Contactos e inscrições (gratuitas): CM Oeiras - Divisão de Desporto, tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt



mexa-se mais 
CORRER CAMINHAR DANÇAR NADAR JOGAR SALTAR



27º TROFÉU CMO

CORRIDA DAS LOCALIDADES

2008 | 2009



CALENDÁRIO DE PROVAS

2008

- 1 NOV VALEJAS, VALEJAS ATLÉTICO CLUBE
- 16 NOV BAIRRO NAVEGADORES, ASSOC. CULT. E DESP. DOS NAVEGADORES
- 30 NOV OUTURELA, ASSOC. MORADORES 18 DE MAIO
- 14 DEZ CARNAXIDE, CLUBE DE CARNAXIDE CULTURA E DESPORTOS

2009

- 11 JAN BARCARENA, GRUPO DESPORTIVO DE BARCARENA
- 25 JAN QUELUZ DE BAIXO, GRUPO RECREATIVO E DESPORTIVO 'OS FIXES'
- 8 FEV CAXIAS, GRUPO DESPORTIVO 'UNIDOS CAXIENSES'
- 1 MAR LEIÃO, GRUPO RECREATIVO, CULTURAL E DESPORTIVO DE LEIÃO
- 15 MAR LEIÃO, GRUPO DESPORTIVO JOANINHAS DE LEIÃO
- 5 ABR DAFUNDO, UNIÃO RECREATIVA DO DAFUNDO
- 25 ABR VILA FRIA, CLUBE DESPORTIVO JUVENTUDE UNIÃO DE VILA FRIA
- 10 MAI RIBEIRA DA LAGE, GRUPO RECREATIVO DESP. DA RIBEIRA DA LAGE
- 24 MAI PORTO SALVO, CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO
- 21 JUN ESTÁDIO NACIONAL, CLUBE PRATICANTES NUCLEO OeIRAS ATLETISMO
- 28 JUN LINDA-A-PASTORA, LINDA-A-PASTORA SPORTING CLUBE

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE OeIRAS | DIVISÃO DE DESPORTO
 TEL. 21 440 85 40 | FAX. 21 440 48 76
 E-MAIL: DDESORTO@CM-OEIRAS.PT



Estúdio de Dança de Carnaxide

Dança Clássica, Dança Contemporânea, Dança Criativa, Hip hop, Flamenco, Sevilhanas, Dança do Ventre, Ritmos Latinos, Tango Argentino, Teatro, Danças de Salão e Yoga.

Workshop de Danças Africanas

06 | Sábado | 15h00 às 17h00
Espectáculo de Natal

12 | Sexta | 21h30
Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

Contactos: Largo Frederico de Freitas, 16 D, Carnaxide (junto ao Hospital de Santa Cruz), tel. 917 369 834, estudiodancacarnaxide@gmail.com, <http://estudiodancacarnaxide.blogspot.com>

Centro de Dança de Oeiras

Estão abertas inscrições para aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevilhanas, técnica de alongamento (pilates) e bharata natyam (dança clássica indiana) para crianças e adultos. Pode-se experimentar qualquer das aulas mediante marcação e frequentar várias oficinas ao longo do ano. O CDO possui chão elástico, balneários com duche e estacionamento adjacente. O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança faculta espaço para ensaios e criação coreográfica, bem

como o acesso à sua biblioteca e arquivo.

Contactos: CDO, Palácio Ribamar (debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c, Algés, tel. 214 117 969, 96 80 30 222, cdoeiras@sapo.pt, www.cdo.com.pt

Curso de língua russa para portugueses



Ideal para quem deseja viajar para os países de leste.

Contactos e inscrições

(segundas, terças, quartas e sextas, das 15h00 às 18h00, sábados, das 10h00 às 13h00): Galeria DinRic, Centro Cívico de Carnaxide, piso 1, loja 7A, Carnaxide, tel. 934 963 820, galeria@dinric.com, www.dinric.com

Aulas de cozinha

qb aulas da cozinha, Oeiras
Workshop - Chocolate, com Sara Fernandes (40€)
03 | Quarta | 19h00 às 21h00
Cozinha Japonesa Quente - Nabe, com Paulo Morais (55€)
06 | Sábado | 18h30 às 22h30
Aula Natal Gourmet, com Anna Lins (55€)
09 | Terça | 18h30 às 22h30
Workshop - Sushi Maniacs, com Anna Lins (45€)
10 | Quarta | 19h00 às 21h00
Contactos e inscrições: qb aulas da cozinha, Rua Dr. José da Cunha, 24A, Forum Oeiras, tel. 214 413 068, geral@qb-aulasdecozinha.com

Programa Copérnico – Projecto Infoliteracia

O curso "Infoliteracia" tem por finalidade promover as literacias de informação nas suas diversas modalidades, com abrangência nos Módulos 1 – Acesso à Informação; 2 – Avaliação de Informação e 3 – Uso e Organização de informação. Dirigido ao público em geral (sénior, adulto e jovem), professores, educadores e profissionais de informação, esta iniciativa envolve um conjunto de acções de formação que procuram promover competências metodológicas que permitam melhorar a capacidade de identificar, de pesquisar, seleccionar, avaliar, usar e organizar a informação. A presente oferta de formações procura acima de tudo valorizar a componente de aprendizagem ao longo da vida e garantir, no âmbito geral das competências, a obtenção de conhecimentos necessários ao exercício da cidadania activa e eficiente.

Módulo II – Avaliação da Informação

Apoio aos trabalhos escolares na Web

05 e 18 | Sexta e quinta | 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

09 | Terça | 17h00 às 20h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
10 | Quarta | 16h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Algés

Serviços de Apoio à Cidadania na Web

11 e 23 | Quinta e terça | 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras
11 | Quinta | 16h00 às 19h00
Biblioteca Municipal de Algés

19 | Sexta | 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

Contactos: BM - Espaços Multimédia, tel. 21.440.66.96 (BMO), 21.411.89.76 (BMA), 21.417.01.65 (BMC)

Oficina de Criação Livreira

13 | Sábado | 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Algés
Oficina de manufactura e criação de múltiplos formatos de livros, com o objectivo de proporcionar aos participantes ferramentas e métodos que se podem pôr em prática em vários contextos educativos, de forma a multiplicar e difundir instrumentos metodológicos para a promoção do livro e da leitura.

A oficina, para professores, educadores de infância, técnicos de biblioteca e animadores, é dinamizada por João Lizardo, autor do projecto "Scriptorium Móvel".
Contactos e inscrições: BMA - Centro Oeiras a Ler., tel. 214 118 970, marta.silva@cm-oeiras.pt

Yoga

Centro de Yoga de Oeiras

O mais poderoso, completo, sábio e antigo método de desenvolvimento humano do planeta. Para todas as idades, bem no centro histórico da vila de Oeiras

Contactos: tel. 214 407 206, www.yogaoeiras.com

Danças de Salão, Africanas e Anos 80

06 e 31 | Sábado | 21h00
Edifício AERLIS, Oeiras

Música para dançar e para aprender a dançar. Salão 1: danças Africanas, Anos 80 e alguma Salsa. Salão 2: Danças de Salão e Latinas.

Contactos:

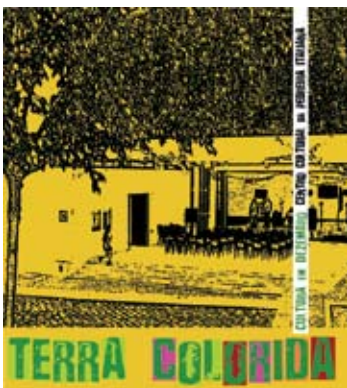
tel. 965 150 867, 919 313 643, mlsousa@tropicodedanca.pt, www.tropicodedanca.pt



Workshop de Origami

22 | Segunda | 15h00 às 16h30
Forte de S. Bruno, Praia de Caxias

Um workshop de origami (Ori - dobrar, Kami - papel), técnica tradicional japonesa, para todos, integrado no projecto didáctico "O mar leva e traz ... Intercâmbio de produtos e culturas no espaço ultramarino no séc. XVI". Transmitida de geração em geração esta técnica é um desafio à criação de novos modelos. Passados mais de 400 anos sobre a chegada dos portugueses ao Japão ainda hoje se sente intensamente uma influência recíproca entre as duas culturas. Nesta época de Natal a atenção vira-se para os momentos a partilhar com a família na decoração da casa e presentes.
Contactos e inscrições (7,50 €): Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, tel. 918 748 695



Terra Colorida

06, 07, 10, 13, 14, 17 e 20
 O programa Cultura em Dezembro, na Pedreira Italiana, a desenvolver anualmente no Centro Cultural, evidencia uma forte componente cultural, destinando-se à população local e à comunidade escolar. Sendo a cultura um pilar fundamental das sociedades modernas, a utilização do Centro Cultural da Pedreira Italiana, de forma criativa e construtiva, tem subjacente a estratégia de dinamização do referido equipamento cultural, através de uma oferta diversificada, de música, teatro, dança, ateliers diversos, oficinas, entre outros com a participação dos Batoto Yetu, aulas de Capoeira e Kickboxing, árias de ópera, recital de guitarra clássica, ranchos entre muitas outras actividades para todos os gostos.
Contactos: tel. 214 408 591

Banco Local de Voluntariado de Oeiras

A partir dos 18 anos, trabalho voluntário em instituições e entidades do concelho de Oeiras de diversas áreas de intervenção. Inscrições: Centro de Juventude de Oeiras, Alameda Conde de Oeiras; Espaço Jovem de Carnaxide, Av. de Portugal, 76 B; Espaço Jovem de Algés, Rua de Olivença, loja 11; www.cm-oeiras.pt
Contactos: tel. 214 408 589, 214 404 874, 214 420 463, bvoluntariado@cm-oeiras.pt

Salas de estudo acompanhado

Espaços Jovem de Algés, Carnaxide e Linda-a-Velha

A Câmara Municipal de Oeiras assegura, através do seu Núcleo de Juventude, o funcionamento dos Espaços Jovem de Carnaxide, Algés e Linda-a-Velha, locais onde os jovens podem aceder a informação sobre programas e iniciativas desenvolvidas pela autarquia e participar em diversas actividades lúdicas, pedagógicas e culturais. Uma das valências disponibilizadas são as Salas de Estudo Acompanhado, espaços vocacionados para o apoio escolar e cuja dinamização é assegurada por voluntários habilitados, com experiência profissional e/ou académica relevante em diferentes áreas.

Salas de estudo do Espaços Jovem de Algés

Rua de Olivença, 11-A
 tel. 214 115 131, eja_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta | 11h00 às 22h00 | Sábados e segundas | 14h00 às 20h00

Salas de estudo do Espaços Jovem de Carnaxide

Av. de Portugal, 76-B
 tel. 21 418 70 19, ejc_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta | 11h00 às 22h00 | Sábados e segundas | 14h00 às 20h00

Salas de estudo do Espaços Jovem de Linda-a-Velha

Rua de Angola, 2 B
 tel. 214 193 811, ejla_gaj@cm-oeiras.pt
 Terça a sexta | 10h00 às 20h00 | Sábados e segundas | 14h00 às 20h00

O sucesso destas Salas de Estudo depende, em igual medida, da sua utilização pela juventude, que ali pode estudar num espaço acolhedor e informal, e dos voluntários, que têm nas Salas de Estudo a oportunidade de prestar um serviço útil e contribuir para a formação das novas gerações. Por isso, se tem tempo livre e gosta de trabalhar com jovens, inscreva-se no Banco de Voluntariado de

Oeiras e junte-se à grande família da Juventude de Oeiras.

Contacto para voluntários:

Câmara Municipal de Oeiras – Núcleo de Juventude
 Rua Monsenhor Ferreira de Melo, Oeiras, tel. 214 467 579 (Tiago Mendonça), 214 467 572 (Helena Baptista), gaj@cm-oeiras.pt

Baile “Anos Dourados”

14 e 28 | Domingos | 15h00
Bombeiros Voluntários de Oeiras

A tradição dos bailes dos anos 60, com música ao vivo revive-se todos os segundos e quartos domingos de cada mês, numa iniciativa com o apoio da Universidade Sénior de Oeiras.
Preço: 2,5 €

Campanha de Natal

Até dia 14
Centro Comercial Oeiras Parque

Uma campanha de recolha de livros, novos ou usados em bom estado, para entrega a instituições do concelho de Oeiras.
Contactos: Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, tel. 214 408 589, 214 404 873

Almoço de Natal Sénior

17 | Quarta | 12h00
Pavilhão Pavilhão Carlos Queiroz, Outurela/Portela

Pelo quarto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Oeiras irá celebrar a quadra natalícia junto dos seus munícipes mais idosos, através da realização de um almoço convívio e baile abrangendo 1000 idosos, maiores de 65 anos.
Contactos e inscrições (dias 3 a 10, das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h00): tel. 214 404 873

Audições para Coro

O Coro da Ermida vai realizar audições para elementos dos 6 aos 35 anos. Os ensaios decorrem em Paço de Arcos, todas as sextas, às 20h30.
Contactos: tel. 964 802 782



Aquário Vasco da Gama
Rua Direita do Dafundo, Dafundo

Para todos os que querem aproveitar ao máximo a sua visita, conciliando a aspecto lúdico com a aprendizagem, o Aquário Vasco da Gama oferece a possibilidade da realização de visitas guiadas, para grupos com o mínimo de 15 pessoas. As crianças podem ainda festejar o seu aniversário, de forma divertida e original, acompanhadas de amigos e explorando os segredos dos peixes e outros animais. Pode, de igual modo, observar o hóspede de porte substancial que o Aquário Vasco da Gama possui. Trata-se de uma Lula Gigante, que mede 8,20 m e pesa 207 Kg. Este animal possui os maiores olhos do reino animal, cada um com cerca de 25cm de diâmetro. Esta Lula foi capturada por arrasto em Julho de 1972, próximo da Terra Nova, no Banco Flemesh Cap, a cerca de 130 metros de profundidade. No site, é ainda possível aceder a fichas para os diversos níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário e divertir-se na área de jogos e actividades.

Contactos e marcações:

Departamento de Divulgação Cultural do Aquário Vasco da Gama, tel. 214 196 337, aquariovgama@mail.telepac.pt, <http://aquariovgama.marinha.pt>



Lula Gigante

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal, Oeiras | tel. 214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54'O

REUNIÕES DE CÂMARA PÚBLICA 24 SETEMBRO

JUNTAS DE FREGUESIA

ALGÉS tel. 214 118 380
www.jf-alges.pt
BARCARENA tel. 214 226 980
www.jf-barcarena.pt
CARNAXIDE tel. 214 173 090
www.jf-carnaxide.pt
CAXIAS tel. 214 414 932
www.jf-caxias.pt
CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO
tel. 214 153 660 | www.jf-cruzquebrada-dafundo.pt
LINDA-A-VELHA
tel. 214 141 895
linda-a-velha.freguesias.pt
PAÇO DE ARCOS
tel. 214 437 793
www.jf-pacodearcos.pt
PORTO SALVO
tel. 214 213 672
www.jf-portosalvo.pt
OEIRAS/S. JULIÃO DA BARRA
Tel. 214 416 464
www.jf-oeiras.pt
QUEIJAS tel. 214 174 833
www.jf-queijas.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA
Rua Direita, Dafundo
tel. 214 196 337
AUDITÓRIO MUNICIPAL EUNICE MUÑOZ
Rua Mestre de Avis | Oeiras
tel. 214 408 411
AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO
Largo da Pirâmide, 3N
Linda-a-Velha
tel. 214 141 739
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO
Rua 25 de Abril, lote 5 Carnaxide
| tel. 214 170 109
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALGÉS
Palácio Ribamar, Alameda
Hermano Patrone
Terça a sexta | 10h00 às 19h00

| Segundas e sábados (2º e 4º)
| 10h00 às 13h00 e 14h00 às
18h00 | tel. 214 118 970
geral.bma@cm-oeiras.pt
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CARNAXIDE
Rua Cesário Verde, Edifício
Centro Cívico | Terça a sexta |
10h00 às 19h00
Segundas e sábados (1º e 3º)
| 10h00 às 13h00 e 14h00 às
18h00 | tel. 214 170 165
geral.bmc@cm-oeiras.pt
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS
A Biblioteca Municipal de Oeiras
vai estar encerrada, para obras, de
15 de Dezembro a 3 de Janeiro.
Av. Francisco Sá Carneiro, 17,
Urb. Moinho das Antas
Segunda a sexta | 10h00 às
19h30 | Sábados | 10h00 às
13h00 e 14h00 às 18h00
tel. 214 406 340/34/35
geral.bmo@cm-oeiras.pt
EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO POVOADO PRÉ-HISTÓRICO DE LECEIA
Fáb. da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
Tel. 214 408 432
FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA
Estrada das Fontainhas
Tel. 214 381 400/214 408 796
FEITORIA DO COLÉGIO MILITAR
Av. Marginal, Oeiras
tel. 214 430 580 (L.G.M. Verney |
tel. 214 408 391)
GALERIA DE ARTE FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL
Palácio dos Aciprestes,
Av. Tomás Ribeiro, 18
Linda-a-Velha | tel. 214 158 160
GALERIA MUNICIPAL LAGAR DE AZEITE
Palácio dos Marqueses de
Pombal, Rua do Aqueduto,
Oeiras | tel. 214 408 367
GALERIA MUNICIPAL PALÁCIO RIBAMAR
Alameda Hermano Patrone,
Algés | tel. 214 408 583
LIVRARIA-GALERIA MUNICIPAL VERNEY
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
| Tel. 214 408 391

MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Fábrica da Pólvora de Barcarena,
Estrada das Fontainhas
tel. 214 381 400,
museudapolvoraneagra@cm-
oeiras.pt
TEATRO MUNICIPAL AMÉLIA REY COLAÇO
Rua Eduardo Augusto Pedroso,
16 A | Algés | tel. 214 113 670

CASA DAS CULTURAS

Equipamento com espaço
informático de acesso
gratuito, onde se desenvolvem
workshops, exposições,
mostras e eventos. É um espaço
associativo e dispõe de uma zona
de documentação e leitura.
Morada: Rua Peixinho Júnior, n.º
16 e 16A - Bairro J. Plmenta -
Paço de Arcos, tel. 210 962 520
Horário de terça a sábado |
14h00h às 20h00

CENTRO PARA A RESPONSABILIDADE E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL SEGUNDA A SEXTA | 9H00 ÀS 17H30

O Centro para a
Responsabilidade e Inovação
Organizacional (CRIO) é
uma estrutura de apoio às
organizações que pretendam
desenvolver e implementar
no seio da sua organização
um plano e/ou práticas de
responsabilidade social.
Parque de Ateliês da Quinta do
Salles, Estrada de São Marçal,
nº 23, 2795-622 Carnaxide
tel. 210936916/214160905,
www.oeiraspro.org ,
ana.esgaio@cm-oeiras.pt;
tatiana.gomes@cm-oeiras.pt

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Informação disponível sobre o
concelho de Oeiras
Legislação nacional antiga
Dias úteis das 10h00 às 19h00
Rua Dórdio Gomes, 2 Oeiras
tel. 214 408 288 / 214 406 670

ESPAÇOS JUVENIS CENTRO DE JUVENTUDE DE OEIRAS

Segunda a sexta | 9h00 às 22h00
| Sábados | 10h00 às 20h00
Domingos e feriados | 10h00 às
18h00
Rua Monsenhor Ferreira
de Melo, Oeiras | tel. 214 467 570,
gaj@cm-oeiras.pt
#Chat de Oeiras, Associação
Coração Amarelo, campo
de jogos, dois espaços para
exposições, duas paredes de
escalada, espaço internet de
Oeiras, mesa de matraquilhos,
sala de formação CDTI Oeiras,
sala multiusos, SIM-PD de
Oeiras, skate parque e UNIVA.
CLUBE DE JOVENS DE OURELA/PORTELA
Rua João Maria Porto, 6, 6a -
Carnaxide | Tel. 214 172 497
ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE
Av. de Portugal, 76-B, 2795
Carnaxide
Tel: 214187019 | Fax: 214187021
E-mail: ejc_gaj@cm-oeiras.pt
3ª a 6ª das 11h às 22h | Sábados
e 2ª das 14h às 20h
ESPAÇO JOVEM DE ALGÉS
Rua de Olivença, loja 11, 1495
Algés
Tel/Fax: 21 411 51 31
E-mail: eja_gaj@cm-oeiras.pt
3ª a 6ª das 10h às 21h | Sábados
e 2ª das 14h às 20h
ESPAÇO JOVEM DO MOINHO DAS ROLAS
Rua Abel Fontoura da Costa, 9
Porto Salvo | tel. 214 239 212
ESPAÇO JOVEM DE QUELUZ DE BAIXO
Estrada Consiglieri Pedroso,
Edifício da Antiga Escola
Primária | Barcarena
tel. 214 352 617
ESPAÇO JOVEM DE LINDA-A-VELHA
Rua de Angola, N.º 2 B, 2795
Linda-a-Velha
Tel/Fax: 21 419 38 11
E-mail: ejla_gaj@cm-oeiras.pt
3ª a 6ª das 10h às 20h | Sábados
e 2ª das 14h às 20h
UNIVA E CLUBE DE EMPREGO
A UNIVA (Unidade de Inserção na
Vida Activa)

e o clube de Emprego são
estruturas que prestam apoio a
pessoas fazendo
o atendimento
e encaminhamento
dos candidatos, dando
informações sobre
o mercado de trabalho,
programas de emprego
e ações de formação
profissional.
Atendimento gratuito sujeito a
marcação.
Contactos: univa@cm-oeiras.pt
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL
para quem está a estudar e tem
dúvidas sobre o seu
futuro escolar e profissional.
possibilidade de efectuar
testes psicotécnicos gratuitos.
Atendimento sujeito a marcação.
Contactos: tel. 214 467 577

ESPAÇOS INTERNET

Centro Comunitário Alto
da Loba | tel. 214 419 257
espint.parcos@cm-oeiras.pt
Centro de Juventude de Oeiras |
tel. 214 467 570
espint.oeiras@cm-oeiras.pt

CHAT - GABINETE DE ATENDIMENTO A JOVENS

Um espaço onde jovens dos 12
aos 24 anos podem procurar
apoio, expressar as suas
ideias, sentimentos, medos ou
esclarecer dúvidas sobre a sua
saúde. A equipa técnica garante
apoio gratuito confidencial e
imediato.
Chat de Oeiras
Centro de Juventude de Oeiras,
Alameda Conde de Oeiras
Telefone 214 467 570/8
Segundas, Quartas e Sextas: 14h
às 17h
Chat de Carnaxide
Centro de Saúde de Carnaxide,
Praceta Teixeira de Pascoais, n.º
6, 3º Dto.
Telefones 214 170 700/214 171
441/214 170 628
(Enf.ª Dora Gomes)
Atendimento médico
Quintas: 9h30 às 12h30
Atendimento psicológico
Segundas: 10h às 13h
Terças e Sextas: 14h às 17h

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE OEIRAS

O atendimento será efectuado no
Centro da Juventude de Oeiras,
às Terças e Quintas-feiras,
entre as 14h30 e as 17h30. As
marcações poderão realizar-se
através do telefone 21 446 75 70.

LOJA DE INFORMAÇÃO CMO

C. Comercial Oeiras Parque, lj,
1146 | Tel. 214 430 799

POSTOS DE ATENDIMENTO CARNAXIDE

Rua Cesário Verde, Centro Cívico
| tel./fax 214 184 433
LINDA-A-VELHA
Largo do Mercado, 7
tel./fax 214 141 151

POSTO DE TURISMO DE OEIRAS

Jardins Palácio Marquês de
Pombal
Largo Marquês de Pombal tel.
214 408 781,
turismo.oeiras@cm-oeiras.pt

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OEIRAS | tel. 214 416 404

GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL

tel. 214 241 400
Rua Visconde Moreira de Rey, 37
| Linda-a-Pastora

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE OEIRAS E AMADORA

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19
| Oeiras | tel. 214 400 600

BOMBEIROS

ALGÉS | Tel. 214 103 042 / 67
BARCARENA | Tel. 214 213 900
CARNAXIDE
tel. 214 181 243/ 214 180 832
DAFUNDO
tel. 214 199 914/ 6 084
LINDA-A-PASTORA
tel. 214 171 286 / 0 486
OEIRAS Tel. 214 409 600
PAÇO DE ARCOS
tel. 214 409 670

POLÍCIA MUNICIPAL

Av. do Forte, 4 e 4A
Carnaxide | tel. 214 228 900

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CARNAXIDE | tel. 214 173 081
CAXIAS | tel. 214 416 296
MIRAFLORES | tel. 214 102 570

OEIRAS Estação CP

tel. 214 410 510

OEIRAS Rua da Figueirinha
tel. 214 540 230

OEIRAS Rua Cândido dos Reis
tel. 214 430 133

ALGÉS tel. 214 167 680

PORTO SALVO tel. 214 211 766

QUEIJAS tel. 214 186 145

TÁXIS

OEIRAS Multitáxis CRL
tel. 214 155 310

OEIRAS Rádio Táxis Alto da Barra
| tel. 214 239 600

PAÇO DE ARCOS Pedrosa e Rebelo
| tel. 214 432 221/88

PORTO SALVO Táxis Porto Salvo
| tel. 214 213 113

TERCENA Arove - Táxis Alentejanos
| tel. 214 379 2023

CLAII'S – CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

Estes Centros pretendem facilitar uma “Integração de Proximidade” dos imigrantes, através de uma dinâmica de intervenção local, com base na cooperação entre os municípios e o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.

CLAII Navegadores

Alameda Jorge Álvares, n.º 4
Bairro dos Navegadores – Porto Salvo
Telefone 214 216 437
e-mail: clai.talaide@cm-oeiras.pt

CLAII Paço de Arcos

Centro Comunitário do Alto

da Loba
Rua Instituto Conde de Agrolongo, n.º 39, Paço de Arcos
Telefone 214 420 463
e-mail: claiarcos@cm-oeiras.pt

CLAII Carnaxide

Junta de Freguesia de Carnaxide
Rua Cesário Verde, Centro Cívico, Carnaxide
Telefone 214 176 572
e-mail: geral@jf-carnaxide.pt

CENTROS DE SAÚDE

CARNAXIDE | tel. 214 170 700

[www.cscarnaxide.min-saude.pt]

Ext. Algés | tel. 213 014 322

Ext. Dafundo | tel. 214 112 155

Ext. Linda-a-Velha
tel. 214 153 920

OEIRAS | tel. 214 400 100/1

Ext. Barcarena | tel. 214 216 929

Ext. Paço de Arcos
tel. 214 434 444]

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Serviços permanentes

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9h00 do dia seguinte

Serviço de reforço

Desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 22h00 do mesmo dia

ALGÉS

(Serviços permanentes)

BRANCO

1,7,13,19,25,31

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 | tel. 214 112 081

COMBATENTES

6,12,18,24,30

Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 | tel. 214 104 953

DIAS & SARAIVA, LDA.

3,9,15,21,27

Rua Major Afonso Pala, 19

tel. 214 114 487

MIRAFLORES

2,8,14,20,26

Rua Dr. António Granjo, 2B
tel. 214 101 161

MIRAMAR

5,11,17,23,29

Rua Ernesto Silva, 83
tel. 214 112 048

NIFO

4,10,16,22,28

Av. Combatentes da Grande Guerra,
64 | tel. 214 112 070

(Serviço de reforço)

RAPOSO

15 - 19

Av. das Túlipas, 14, lj. A,
Miraflores | tel. 214 101 486

BARCARENA

(Serviço de reforço)

SÍLVIA

15 - 19

Rua Henrique Santana,
27 B, Quinta do Sobreiro
tel. 214 227 012

CARNAXIDE

CENTRAL DE CARNAXIDE

4,10,16,29

Av. Portugal, 16B

tel. 214 184 913

MARIA

6,12,18,24,30

Praceta António Boto, lt. 11
A tel. 214 186 605

MOTA CAPITÃO

8,14,20,26

Av. Edmundo I. Bastos, 19
Dc, Alto de Barronhos

tel. 214 189 799

FARMÁCIA ALEGRO

De 2ª a sábado das 9.30h às 23.00h

Centro Comercial Alegro,
loja 072

Av. dos Cavaleiros, Carnaxide
tel. 214 159 887/98

CAXIAS

(Serviços de reforços)

NOVA

2 - 5, 15 - 19, 29 31

Rua Bernardino Ribeiro, 1A

tel. 214 432 839

DE LAVEIRAS

9 - 12, 22 - 24, 26

Rua de Milão, 3 - Bairro da Pedreira Italiana
tel. 214 544 510

CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO

(Serviços de reforços)

SANTA SOFIA

9 - 12, 29 - 31

Rua Bento de Jesus Caraça,
5A, Cruz Quebrada
tel. 214 198 341

LINDA-A-VELHA

(Serviços permanentes)

LEALDADE

2,15,21,27

Rua Marcelino Mesquita,
11 -lj.1,

Alto St.ª Catarina

tel. 214 209 512

MARTA

3,9,22,28

Av. 25 de Abril, 27
tel. 214 158 030

MELO ALMEIDA

5, 11, 17,23

Rua Diogo Couto, 15 C, R/C
tel. 214 191 697

PINTO

1,7,13,19,25,31

Rua Antero de Quental, 9
tel. 214 190 610

OEIRAS

ALCÂNTARA GUERREIRO

9,22

Rua Carlos Lacerda 5, loja 6
tel. 214 430 691

ALTO DA BARRA

4,17,30

Av. D. João I, Edifício Varandas, Bloco B1, lj. 1

tel. 214 694 150

CENTRAL

4

Rua Conde Ferreira, 29
tel. 214 430 058

GODINHO

11,24

Rua Cândido dos Reis, 98
tel. 214 430 090

LEAL

12,25

Aleixo, 86A
tel. 214 578 737

MOURÃO VAZ

3,16

Av. de Moçambique, 12A
tel. 214 406 370

OEIRAS

6,19

Largo Henrique Paiva
Couceiro, 3 R/C

tel. 214 412 482

RIBEIRO

2,29

Rua Dr. Flávio Resende, 10,
Quinta do Marquês

tel. 214 566 066

SACCOOR

8,21

Rua Quinta das Palmeiras,
74/74 A | tel. 214 569 470/1

PAÇO DE ARCOS

(Serviços permanentes)

DIAS

10,23

Rua Alfredo Lopes Vilaverde,
15, R/c, lj. 2 | tel. 214 469 980

SEIXAS MARTINS

15,28

Av. Patrão Joaquim Lopes, 4
tel. 214 432 039

PARGANA

13,26

Av. Eng. Boneville Franco, 6G
tel. 214 435 147

TRINDADE BRÁS

7,20

Rua Costa Pinto, 186
tel. 214 432 034

VÉRITAS

5,18,31

Oeiras Parque, lj. 1007
tel. 214 409 841

PORTO SALVO

(Serviços de reforços)

FERREIRA BASTOS

9 - 12, 22 - 24, 26

Rua Firmino Rebelo, 8B
tel. 214 213 015

VARELA BAIÃO

2 - 5, 15 - 19, 29 - 31

Rua do Comércio, 7

tel. 214 239 107/8

QUELUZ-DE-BAIXO

(Serviço de reforço)

MOURÃO VAZ

2 - 5, 22 - 24, 26

Rua Guerra Junqueiro,
lt. 11, lj. A | tel. 214 356 487

QUEIJAS

(Serviços de reforços)

CENTRAL DE QUEIJAS

1 - 7, 15 - 21, 29 - 31

Rua Júlio Dantas,
lote 1 - lj. AB

tel. 214 162 081

COSTA PINTO

8 - 14, 22 - 28

Rua João XXI, 9 C
tel. 214 170 170

TERCENA

(Serviço de reforço)

TERCENA

9 - 12, 29 - 31

Av. de Santo António, 50/52
tel. 214 304 235

FARMA 24

tel. 808 262 728
ou 917 799 566, 934 455 887,
962 994 090. Entrega domiciliária de medicamentos e outros produtos de farmácia, 24 horas por dia, todos os dias da semana. preço do serviço: 5€

SAÚDE 24

O novo Saúde 24 incorpora os serviços de atendimento Saúde 24 pediatria, conhecido por “Dói, Dói? Trim, Trim!” e a linha de Saúde pública, encontrando-se acessível 24 horas por dia a todos os beneficiários do SNS.
tel. 808 242 424 (custo de chamada local),
fax. 210 126 946,
www.saude24.pt

| 10 Luzes num Século Ilustrado – Ciclo de Conferências

Janeiro a Dezembro de 2009 | Quartas | 21h30
Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras



Frontispício da Encyclopédie (1772), desenhado por Charles-Nicolas Cochin e gravado por Bonaventure-Louis Prévost. Esta obra está carregada de simbolismo: a figura do centro representa a verdade – rodeada por luz intensa (o símbolo central do iluminismo).

Dez Luzes num Século Ilustrado é um dos muitos e variados projectos previstos para as Comemorações dos 250 Anos do Concelho de Oeiras. Trata-se de um ciclo de conferências sobre o Iluminismo, justamente porque a história de Oeiras se encontra estreitamente ligada a uma das figuras proeminentes do Iluminismo português – o Marquês de Pombal. Da ligação intrínseca do Marquês à vida do Concelho nasceu a ideia de conceber um projecto que tivesse como mote a reflexão e o questionamento de alguns dos

grandes autores de referência do movimento iluminista. Intenção perfeitamente legítima se atendermos ao facto do Marquês de Pombal representar um nome cimeiro do séc. XVIII português e de se enquadrar no *espírito do tempo*, esse que foi o das Luzes... Personalidade controversa e marcadamente reformista, Pombal é o principal mentor de uma reconstituição da zona ribeirinha da cidade de Lisboa – baptizada de Baixa Pombalina – após aquele que foi um dos terramotos mais violentos da história, em 1755. Um desastre natural como o que se abateu sobre Lisboa abrirá brechas na confiança e no optimismo da razão e coloca a cidade de Lisboa no centro das reflexões do mundo europeu. Voltaire será um dos autores a referi-lo no seu *“Poème sur le desastre de Lisbonne”*.

Um dos apanágios deste século Iluminado (da apologia do optimismo e da razão) foi, justamente, o de apresentar o Homem como senhor e conhecedor da natureza, preconizando a ciência da ordem natural como modelo de todas as coisas, mas foi também o de entender a razão como instrumento de crítica e a crítica como condição de mudança. A designação *10 Luzes num*

Século Ilustrado pretende, pois, dar conta de uma constelação de temas e autores vasta e diversificada: da filosofia à arte, da política à história e do direito à ciência... Nesta imensa constelação Iluminista figuram autores marcantes que, indubitavelmente, contribuíram para uma nova leitura do mundo. Por isso lhes chamamos *Luzes* e falamos de Kant, Rousseau, Voltaire, Diderot e D’Alembert, Montesquieu, Condorcet, Locke, Newton, Pombal e Lessing. Para falar destes autores, dos temas em que pensaram e das pontes que podemos fazer com a realidade de hoje, dirigimos um convite a um conjunto de personalidades tão distintas como interessantes – José Barata Moura, Mário Soares, George Steiner, Olga Pombo, Umberto Eco, Eduardo Lourenço, Manuel Castells, Alexandre Quintanilha, Gonçalo Ribeiro Telles e Luís Miguel Cintra. A moderação ficará a cargo da jornalista Paula Moura Pinheiro.

Kant e as Luzes
16 de Janeiro | Sexta | 21h30
Com José Barata Moura

Contactos: BMO, tel. 214 406 336, ana.jardim@cm-oeiras.pt

Director: Isaltino Morais | **Direcção Executiva:** Elisabete Brigadeiro
Editores: Carla Rocha | Carlos Filipe Maia
Colaboradores: Ana Mafalda Jorge de Campos | Ana Paula Jardim | Carla Margarida Santos | Célia Garrett Florêncio | Cristina Maria Amaro | Eduardo Cabral Botelho | Fernanda Marta Marques | Ivone Raquel Afonso | Leonel Augusto Garcia | Lisete Eugénia Carrondo | Rodrigo Amado Inocêncio.
Fotografia: Carlos Santos | Carmo Montanha
Execução: Gabinete de Comunicação | **Paginação:** Costa Valença, Lda. **Impressão:** Sogapal
Tiragem: 25.000 exemplares | **Registo:** ISSN 0873-6928 | **Depósito legal:** 108560/97 | **Distribuição:** gratuita
Contactos: Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras | Tel. 214 408 749 | Fax 214 408 730
e-mails: elisabete.brigadeiro@cm-oeiras.pt | crocha@cm-oeiras.pt | 30dias@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

A DEPRESSÃO É UMA DOENÇA REAL



ALIANÇA
PORTUGUESA
CONTRA A

DEPRESSÃO 

NÓS PODEMOS AJUDAR

Médicos de família, psiquiatras e psicólogos,
centros de saúde, serviços de psiquiatria
e saúde mental, clínicas, grupos de auto-ajuda.

Parceiros:



